



Manifesto eleitoral

Lista A Amanhã é Agora!

Índice

Associação Académica da Universidade do Minho	7
Candidatos	8
Organograma	9
Mensagens	10
Amanhã e Agora por um Ensino Superior Público mais participativo e democrático	12
Amanhã e Agora por um Ensino Superior Público para todos	15
Amanhã e Agora por uma redução de custos no Ensino Superior	16
Amanhã e Agora por um Ensino Superior Público de Qualidade	31
Amanhã e Agora por um Ensino Superior Público ligado à Comunidade.	36
Estratégia Global de Ação	39
Departamentos	43
Mensagem Final	66

Associação Académica da Universidade do Minho

“A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) nasceu a 19 de dezembro de 1977 com o intuito de responder às necessidades dos estudantes, sendo a estrutura representativa e comunitária dos estudantes da Universidade do Minho. (...) A ideia de criar uma Associação Académica surge não só para defender os interesses dos alunos da Universidade do Minho (cerca de 200 na altura), como também os interesses desta. (...) Assim, aquando da criação da AAUM, de entre os objetivos fundamentais que nortearam a sua origem, destacam-se os seguintes: defender intransigentemente uma universidade democrática, inserida na sua comunidade; organizar, defender e representar os estudantes da Universidade do Minho; contribuir para o fortalecimento das iniciativas conducentes a uma reforma democrática do ensino; promover a formação física e cultural dos estudantes; criar atividades que incentivem as relações humanas e comunitárias.”

APRESENTAÇÃO NO SITE AAUM.PT

Hoje, a Associação apresenta trabalho nas áreas da pedagogia, do associativismo, do desenvolvimento de carreiras, da cultura, das tradições académicas, da intervenção social, da recreação, do desporto e dos serviços à comunidade académica.

Se és estudante da Universidade do Minho e queres fazer parte da construção de uma Academia cada vez mais democrática, informa-te e vota, contribuindo para a afirmação da comunidade estudantil, cada vez mais, como uma prioridade.



No dia 6 de dezembro, a comunidade estudantil vai ser chamada a **eleger os novos Órgãos Sociais da Associação Académica da Universidade do Minho**, por via de **voto eletrónico**.

A **Lista A**, candidata à **Direção da Associação Académica da Universidade do Minho para o mandato de 2023**, pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelas Direções anteriores, pela defesa dos interesses dos estudantes **Agora**, pela formação de Cidadãos do **Amanhã!**

Não deixes o tempo passar por ti, no próximo dia 6 de dezembro vota Lista A!

Amanhã é Agora!

Candidatos



Margarida Isaías
PRESIDENTE



Joana Fraga
PRESIDENTE-ADIUNTA



Aléxia Araújo
TESOUREIRA



Francisco Basto
TESOUREIRO-ADIUNTO



Tiago Soares
SECRETÁRIO
REPRESENTAÇÃO EXTERNA



Luís Guedes
SECRETÁRIO
GESTÃO INTERNA



Rui Cerdeira
AÇÃO EDUCATIVA E ASSOCIATIVISMO
VICE-PRESIDENTE



Inês Lopes
AÇÃO EDUCATIVA E ASSOCIATIVISMO
APOIO A NÚCLEOS E SECCÕES



Miguel Silva
AÇÃO EDUCATIVA E ASSOCIATIVISMO
PEDAGOGIA



Ana Nunes
AÇÃO EDUCATIVA E ASSOCIATIVISMO
2º E 3º CICLO



Hugo Neiva
ADMINISTRAÇÃO
VICE-PRESIDENTE



Alexandra Freitas
ADMINISTRAÇÃO
RECURSOS HUMANOS



Ricardo Rodrigues
ADMINISTRAÇÃO
MARKETING



Rodrigo Pinto
ADMINISTRAÇÃO
LOGÍSTICA & SUSTENTABILIDADE



Marta Lima
COMUNICAÇÃO
VICE-PRESIDENTE



Vitória Andrade
COMUNICAÇÃO
IMAGEM E VÍDEO



Joana Lopes
COMUNICAÇÃO
DIRETORA



Soraia Fiúza
COMUNICAÇÃO
DIRETORA



Matilde Vilaça
CULTURAL E TRADIÇÕES ACADÉMICAS
VICE-PRESIDENTE



Jael Cohen
CULTURAL E TRADIÇÕES ACADÉMICAS
CULTURA



Íris Santos
CULTURAL E TRADIÇÕES ACADÉMICAS
TRADIÇÕES ACADÉMICAS



Francisco Silva
CULTURAL E TRADIÇÕES ACADÉMICAS
GRUPOS CULTURAIS



Margarida Silva
DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS
VICE-PRESIDENTE



Jorge Silva
DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS
FORMAÇÃO



Andreia Peixoto
DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS
EMPREGO E EMPREENDEDORISMO



Leonor Peixoto
DESPORTIVO
VICE-PRESIDENTE



João Gaspar
DESPORTIVO
DESPORTO INFORMAL E EVENTOS



Telmo Maciel
DESPORTIVO
COMPETIÇÃO



Mariana Arezes
RECREATIVO
VICE-PRESIDENTE



Henrique Lima
RECREATIVO
DIRETOR



Maísa Meneses
RECREATIVO
DIRETORA



Rita Ribeiro
SOCIAL
VICE-PRESIDENTE



Mariana Albernaz
SOCIAL
SOCIEDADE

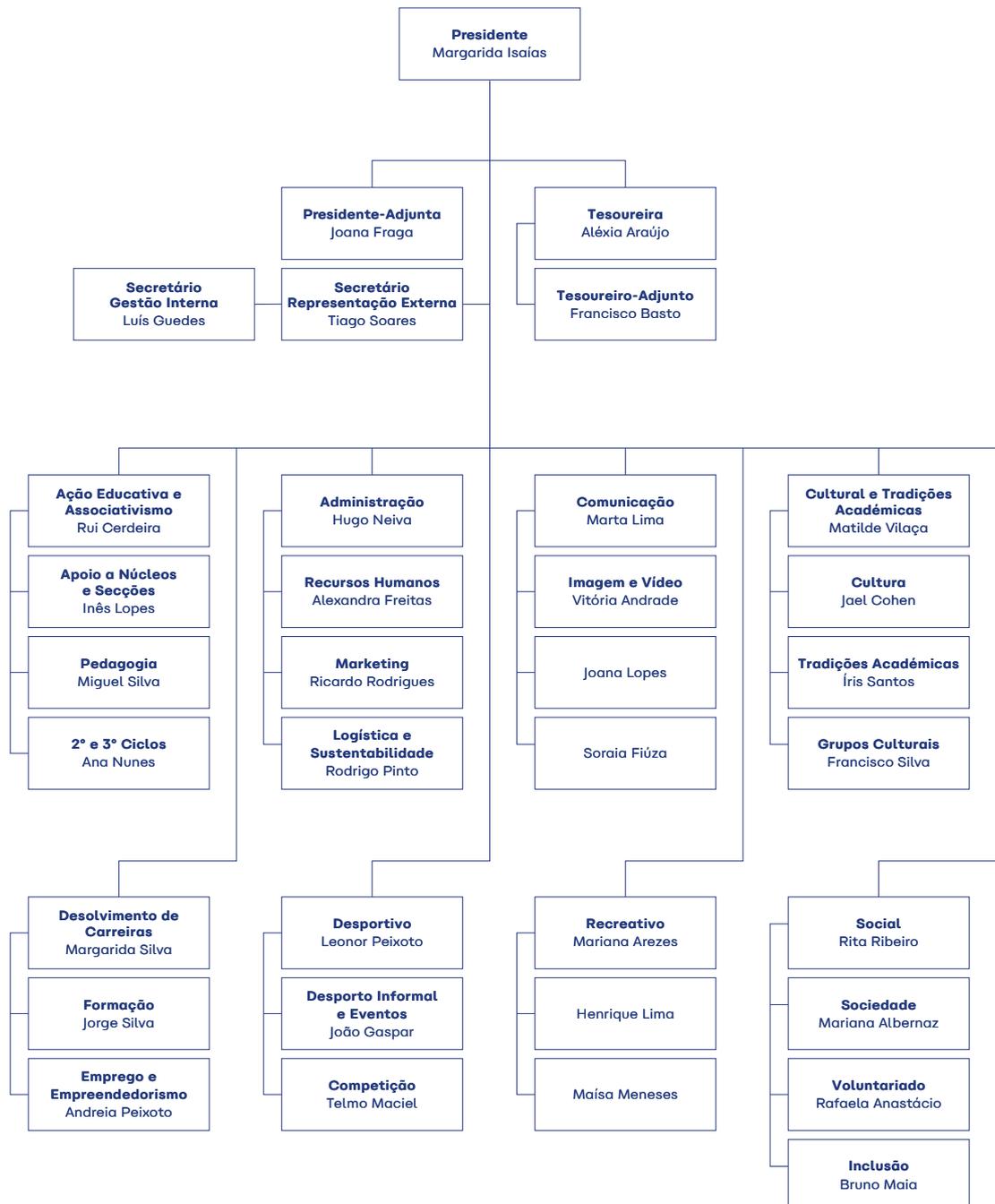


Rafaela Anastácio
SOCIAL
VOLUNTARIADO



Bruno Maia
SOCIAL
INCLUSÃO

Organograma



Mensagens

Mensagem da Presidente



Margarida Isaías
PRESIDENTE

Entrei, há 5 anos, na Universidade do Minho à procura do meu futuro. A transição para uma realidade de independência e de um sentimento de liberdade mais perto da minha emancipação social, económica e de pensamento; para uma realidade de novos conhecimentos e novas experiências, internacionais, culturais e recreativas; que promove o bem-estar e eternas amizades; despertou-me para problemáticas societárias e transportou-me para a ideia de que é possível fazer parte da construção de uma sociedade melhor, **amanhã e agora**.

Nos últimos 3 anos, tive a oportunidade de fazer parte da AAUMinho e dos sucessivos projetos que têm tido um papel fundamental na defesa e na promoção da realidade que apresento, que deve ser o reflexo da passagem de um estudante pelo Ensino Superior.

Temos trabalhado a pensar no **amanhã**, numa Universidade que **agora** vê, cada vez mais, esta realidade ameaçada. Hoje, o contexto económico de elevada inflação, agrava o subfinanciamento da instituição, colocando ainda mais em risco a qualidade do ensino e dos serviços de apoio, tornando ainda mais urgente encontrar medidas que garantam a equidade no acesso e na frequência no Ensino Superior, combatendo o aumento das dificuldades socioeconómicas e o conseqüente abandono escolar.

Numa sociedade em rápida transformação, o trabalho da AAUMinho, no desporto, empreendedorismo, na cultura e recreação, é parte da solução. A desinformação, a saúde mental e as alterações climáticas, são alguns dos desafios cuja resposta passa pela maior força de desenvolvimento social e económico - a educação. É urgente salvaguardar o Ensino Superior, porque os jovens são o **amanhã** e o **amanhã é agora!**

Esta é a visão onde estarão assentes as ideias que apresentarei com maior detalhe nas próximas semanas e com a qual anuncio, com grande entusiasmo e sentido de dever e de responsabilidade, a minha candidatura a Presidente da Direção da Associação Académica da Universidade do Minho. Faço-o com uma equipa diversa, capaz, experiente e renovada, com uma enorme vontade de aprender e de servir a Melhor Academia do País.

Margarida Isaías

Mensagem do Mandatário



Duarte Lopes
MANDATÁRIO

Na véspera do início oficial do período de campanha eleitoral para os órgãos sociais da Associação Académica da Universidade do Minho, anúncio de forma oficial o meu apoio completo e total à candidatura encabeçada pela Margarida Isaías, enquanto mandatário da Lista A.

Ao longo do meu percurso nesta casa associativa tive a oportunidade de conhecer dezenas ou mesmo centenas de pessoas que contribuíram e trabalharam para as causas e fins da Associação Académica.

É com esta experiência que me sinto confiante para afirmar que vejo nesta candidatura as pessoas certas, empenhadas nos valores certos e lideradas por uma pessoa experiente, sensata e quase perigosamente perfeccionista. Mas é precisamente por este perfeccionismo que sei que posso depositar a minha total confiança para que seja garantida a estabilidade, mas também a necessária progressão da atividade da Associação Académica e das suas iniciativas.

E porque se trata de uma candidatura completa e que por isso abrange toda a ação da Associação Académica, estou também certo que irão assegurar a essencial representação estudantil em todos os meios, locais, regionais e nacionais, defendendo os interesses e direitos estudantis de forma isenta, intransigente e inteligente.

A apresentação de uma candidatura aos órgãos sociais da Associação Académica é uma decisão que deve ser sempre admirada, pela coragem e responsabilidade requerida e por isso estendo os meus parabéns a todos os candidatos.

Promovendo acima de tudo um voto consciente e informado, reafirmo de forma clara que Lista A é a candidatura que apoio de forma incondicional para liderar os desígnios da Associação Académica da Universidade do Minho, por ver nela uma candidatura inclusiva, representativa e capaz de responder às necessidades da comunidade estudantil da nossa Academia.

Um bem haja à Associação Académica e um bem haja à Lista A , porque o Amanhã é Agora!

Duarte Lopes

Amanhã e Agora por um Ensino Superior Público mais participativo e democrático

A Lista A vê os diversos documentos que regem o Estado Português, o Ensino Superior em Portugal e a Universidade do Minho como um meio de obter respeito, cooperação e organização entre todos estes intervenientes. Entendemos, por isso, que o cumprimento, aplicação e a melhoria dos mesmos são imprescindíveis para o funcionamento de uma Universidade, do Ensino Superior e para a garantia de um País democrático e inclusivo.

Amanhã e Agora pela Revisão do Regulamento Jurídico das Instituições de Ensino Superior

Nesta linha de ideias, a Lista A considera urgente **a revisão do Regulamento Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES)**, implementado em 2007. Neste documento, que define a organização, o funcionamento e as responsabilidades das Instituições do Ensino Superior e de todos os seus intervenientes, está prevista uma **revisão da sua aplicação a cada 5 anos, pelo que, volvidos 15, é incompreensível que ainda não tenha passado uma única vez por esse processo.**

É, portanto, imperativa a atualização de alguns conteúdos do RJIES, a fim de corresponderem às alterações que se foram desenrolando no Ensino Superior. Destacamos os seguintes pontos:

Com a aprovação do RJIES em 2007, a representação dos estudantes nos órgãos de governo e gestão foi reduzida, passando de uma percentagem de 30/40% para 15/20%, tendo inclusive sido quebrado o elo de representação direta, ou por inerência, detido pelas Federações e Associações Académicas e de Estudantes.

O Conselho Geral e o Senado Académico são alguns dos órgãos principais de discussão e de decisão das Universidades. Neste sentido, **a participação representativa dos estudantes, deveria ser maior**, garantindo os interesses dos estudantes, pela sua auscultação e participação na tomada de decisão, porque são os estudantes os principais atores do sistema.

O RJIES prevê um órgão consultivo de aconselhamento do membro do Governo responsável pela área do Ensino Superior, o **Conselho Coordenador do Ensino Superior, que já não reúne há quase 1 ano.** O não funcionamento deste órgão que é constituído pelos principais intervenientes do Ensino Superior em Portugal põe em causa a discussão, o aconselhamento e a tomada de decisões informadas por parte dos Órgãos de Governo.

O **Provedor do Estudante** é um órgão que deve ser independente e que deve trabalhar com Associações de Estudantes na garantia e defesa dos seus interesses. O RJIES menciona brevemente este órgão como um que deve estar previsto estatutariamente em cada Instituição de Ensino Superior, definindo unicamente as entidades com as quais interage no decorrer das suas funções. Torna-se, assim, de especial relevância a **uniformização e a definição das suas competências, direitos e deveres**, como a eleição, que deve ser feita em Conselho Geral, mediante propostas subscritas pelos seus membros, em especial por representantes dos estudantes; o regime remuneratório; a duração de mandato e incompatibilidades e exclusividade de exercício do cargo.

Aquando da criação do RJIES, em 2007, as medidas propostas eram acompanhadas de pressupostos de maior autonomia na gestão e na flexibilização de processos. Volvidos 15 anos, **urge analisar o impacto que estas alterações tiveram**, estudar quais os objetivos cumpridos e as razões que levaram a que alguns objetivos não fossem atingidos ou que ficassem aquém das expectativas.

Amanhã e Agora pelo aumento do número de Estudantes nos Órgãos de Gestão da Universidade

Enquadrada na revisão do RJIES, é de particular urgência a **reformulação da participação estudantil mínima prevista** no documento, que se fixa num número máximo de 20% dos membros do Conselho Geral.

No caso concreto da Universidade do Minho, a aplicação desta medida implica que existam apenas 4 estudantes representados numa totalidade de 23 conselheiros-gerais, o que faz da **comunidade estudantil o grupo menos representado do ponto de vista da proporcionalidade**, que deveria existir para uma representação equitativa e justa.

Amanhã e Agora pela Valorização da Participação Estudantil nas Comissões de Curso e nos Conselhos Pedagógicos

Internamente, continuamos a conviver com situações de **funcionamento inadequado dos órgãos de gestão da Academia**, nomeadamente nas **Comissões de Curso** e nos **Conselhos Pedagógicos das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI)**.

Neste contexto, **destacamos a participação estudantil** que, além de estar prevista no Regulamento Académico da Universidade do Minho (sendo, por si só, fator suficiente para o seu efetivo funcionamento), é também imprescindível para o sucesso dos trabalhos desenvolvidos nos mesmos. Esta participação, porém, está atualmente aquém do estipulado, uma vez que os estudantes nem sempre são eleitos e **não funciona na regularidade prevista** e nem com a **devida participação da comunidade estudantil**, que devia ter uma relevância verdadeiramente essencial nestes órgãos.

Paralelamente, a Lista A - Amanhã é Agora, entende que o papel dos estudantes nestes órgãos é fundamental, sobretudo porque estes devem ser um veículo de transmissão dos problemas, necessidades e melhorias que preocupam os seus pares. Deste modo, consideramos que é importante, enquanto representantes dos estudantes, contribuirmos para uma melhor **capacitação e consciencialização de todos aqueles que forem designados e eleitos para os órgãos de Gestão das UOEI**, através de sessões de esclarecimento, ações de formação, bem como o contacto permanente com estes.

Amanhã e Agora pela Aplicação do Regulamento Académico da Universidade do Minho

No âmbito do Regulamento Académico da Universidade do Minho (RAUM), é importante assumir um papel atento no que diz respeito à **garantia do seu cumprimento, para que nenhum estudante seja prejudicado no seu percurso académico**. Questões como a garantia do funcionamento dos órgãos previstos, do cumprimento do definido para as avaliações ou dos direitos dos estudantes com estatutos, são alguns exemplos de questões que têm sido reportadas e devem ter especial atenção.

Concomitantemente, a Lista A - Amanhã é Agora está consciente que vivemos numa academia em constante mutação pelo que continuará, tal como no passado, atenta às constantes necessidades e reivindicações dos estudantes, procurando dinamizar iniciativas de discussão, junto dos estudantes, com vista à promoção de alterações no RAUM.

Amanhã e Agora pelo Movimento Associativo Estudantil Equitativo

Resultado do paradigma sentido pelo Movimento Associativo Estudantil, a Lista A decidiu demarcar a sua posição de saída do Encontro Nacional de Direções Associativas (ENDA), enquadrada no Movimento Académicas Ponto.

O ENDA foi criado com o propósito de ser o fórum de discussão de carácter consultivo, decisório e eleitoral de todos os estudantes do ensino superior, regendo-se pelos princípios da independência, da universalidade, da democraticidade, da independência e da autonomia.

As Associações Académicas, face ao atual contexto político do ENDA, têm vindo a questionar a legitimidade das moções aprovadas e consequente ação das mesmas, uma vez que a voz do movimento estudantil não se encontra verdadeiramente representada, por força do modelo de votação em vigor. Considerando que o movimento associativo não pode ser instrumentalizado, o ENDA não pode ser um espaço onde as Associações que representam 25% dos estudantes de todo o ensino superior a nível nacional equivalem consecutivamente a menos de 10% da votação. Infelizmente, o atual modelo do ENDA, fortemente centralizador e federalista, marcado por discussões que se tornam, por vezes, demagógicas e vazias, não cumpre com os seus princípios e retira o real significado para os estudantes do ensino superior que o ENDA pretende representar.

O movimento Académicas Ponto, que integra as Associações Académicas, não pretende substituir o espaço de discussão do ENDA, mas sim contribuir ativamente para a consolidação da unidade do movimento associativo nacional. Assim, o movimento Académicas Ponto, não compactuando com a sobrevalorização de estruturas em detrimento dos estudantes, avançou, em junho de 2022, com pedido de reuniões próprias junto das devidas instâncias, de modo a apresentar as suas ideias enquanto estruturas representativas de estudantes do ensino superior.

A Lista A identifica-se com a posição do movimento Académicas Ponto considerando o modelo do ENDA obsoleto e estagnado, sem perspetiva de futuro, denotando-se um desrespeito à essência estrutural das Associações Académicas, face ao modelo federativo no panorama universitário e politécnico, pelo que será intenção da **Lista A continuar a sua posição de saída do ENDA, em protesto contra o modelo centralizador do fórum, que não se revela justo e equitativo.**

Amanhã e Agora por um Ensino Superior Público para todos

Para a Lista A – Amanhã é Agora, é fundamental promover uma Universidade acessível a todos, **não sendo constituídas restrições a qualquer participação, independentemente das condições socioeconómicas, físicas ou psicológicas de cada um. A Educação deve destacar-se como uma via para a extinção de barreiras sociais**, assentando no princípio de que estas limitações não devem ser um entrave ao acesso a um ensino de qualidade e para todos.

Na visão da Lista A, é preponderante que o Estado coloque **o Ensino Superior como uma verdadeira prioridade nacional, colocando na agenda a revisão do financiamento do Ensino Superior e o aumento do investimento na ação social escolar**, com vista à redução do abandono escolar.

Amanhã e Agora por uma redução de custos no Ensino Superior

A Lista A - Amanhã é Agora mostra-se preocupada com o facto de ainda não terem sido facultadas as respostas sociais imperativas para assegurar que nenhum estudante fica privado do acesso, frequência e sucesso no Ensino Superior Público. Trabalharemos diligentemente neste sentido, pois vemos a Educação como o principal veículo de mobilidade social, essencial para o sucesso do País.

Amanhã e Agora por um Ensino Superior Público gratuito

Para nós, é inabalável a posição reivindicativa que a Associação Académica da Universidade do Minho tem adotado pelo cumprimento do Artigo 74.º da Constituição da República Portuguesa, que preceitua um caminho progressivo para um **Ensino Superior Público Gratuito**.

Assim sendo, **vimos com satisfação a redução do valor da propina para as Licenciaturas e Mestrados integrados** no ano de 2019. Não obstante, é imperativo assegurar que não há recuos nesta matéria e assumir uma postura de seriedade junto do Estado Português, no sentido de agilizar a gratuitidade do ensino.

Amanhã e Agora por uma redução e criação de um teto das propinas dos 2.º e 3.º Ciclos para uma aposta no conhecimento de alto nível

Na nossa ótica, a **redução do valor máximo das propinas no 1.º Ciclo carece de uma consideração para os diversos Ciclos**, principalmente após o término dos Mestrados Integrados.

A este ponto, consideramos relevante destacar a desintegração dos Mestrados Integrados que veio aumentar os custos de frequência no Ensino Superior para quem queira prosseguir os seus estudos para o nível de Mestre, dado que **no fim da Licenciatura será necessário investir em certificados de conclusão e outros documentos que permitam a candidatura ao 2.º ciclo**.

Ademais, o valor das propinas de 2º ciclo é, como referido, mais elevado do que do 1.º ciclo. Para prevenir esta imputação de custos repentina e imprevista a milhares de estudantes, a Universidade do Minho tomou a **posição de assegurar que durante o período de transição, os estudantes inscritos em cursos que eram Mestrados Integrados continuarão a suportar valor de propina do 1º ciclo mesmo quando estiverem no Mestrado**. Ainda assim, a Lista A - Amanhã é Agora acredita que esta decisão **deve ser prevista em sede legislativa** para que os estudantes não fiquem dependentes da arbitrariedade da Instituição que frequentam.

Amanhã e Agora pela Abolição das Taxas e Emolumentos

Para a Lista A - Amanhã é Agora, **as taxas e emolumentos cobrados pelas instituições de Ensino Superior Público não são aceitáveis** tendo em conta a existência de uma propina. Estas taxas não passam de mais um custo indireto da frequência do Ensino Superior a recair sobre os estudantes. Neste sentido, defendemos de forma intransigente a **abolição destes custos**, promovendo a remoção de barreiras financeiras na Academia.

Torna-se ainda mais incompreensível, face à evolução dos sistemas de informação, área em que a UMinho obtém prestígio nacional e internacional, a incapacidade da Instituição, internamente, criar interoperabilidade de dados entre os diferentes serviços e as diversas UOEI, colocando sucessivos entraves e burocracias aos estudantes.

No caso específico dos estudantes de 3.º ciclo, as taxas envolvidas na obtenção do grau de doutor no processo tomam uma proporção desmesurada, desde taxas associadas à candidatura ao programa doutoral, taxa de matrícula após aceitação, propinas anuais, seguro escolar, taxas para a obtenção de uma certidão de registo de grau de doutor após a aprovação em provas públicas e, por último, o pagamento de uma taxa de 300 euros para admissão a provas de doutoramento aquando da entrega da tese nos serviços académicos.

As justificações para o pagamento dos montantes referidos prendem-se com despesas de deslocação dos membros do júri para a arguição das provas, custos associados com reservas de salas, custos administrativos e envio de teses impressas ao júri. No período de pandemia, as provas foram, na grande parte dos casos, realizadas por videoconferência e todos os procedimentos administrativos e de envio de teses feitas por via digital, o que não justifica o elevado valor pago para o efeito. Estas justificações são apresentadas por todas as Universidades, com exceção da Universidade do Minho, que admite que a “verba é utilizada como receita própria da instituição”. Assim, **a Lista A, reconhecendo mais uma vez que é fundamental um reforço do financiamento do Ensino Superior para que este não tenha de ser suportado pelos estudantes, tem como objetivo incentivar o diálogo e o encontro de consenso na diminuição desse valor.**

Amanhã e Agora pelo combate ao Subfinanciamento do Ensino Superior

Segundo o estudo da “Government at a Glance 2011” da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, **cada diplomado em Portugal devolve à sociedade um retorno mais de seis vezes superior àquele que o País investiu na sua formação.** Já no estudo “Government at a Glance 2021” verifica-se que Portugal **investe menos de um terço do que outros governos internacionais no Ensino Superior** e quando olhamos para percentagem do PIB o resultado revela-se ainda mais preocupante, uma vez que destina aqui apenas **1,1% da riqueza nacional, colocando-se a 0,4 pontos percentuais abaixo da média da OCDE.**

Deste documento, destacamos, também, que um **licenciado em Portugal ganha mais do dobro do que um trabalhador que só concluiu o 3.º ciclo** e que as **habilitações literárias estão, de facto, associadas a melhores perspetivas de emprego,** não só em Portugal, mas em toda a OCDE.

Para além disso, dados de 2016 do European Social Survey, demonstram que a nível social, os licenciados revelam estar mais satisfeitos com o tipo de emprego que têm e até com a vida que levam, de um modo geral. Revelam também que os **licenciados levam um estilo de vida mais saudável, que são mais tolerantes** (menos racistas, menos xenófobos e menos homofóbicos) e com **níveis de participação cívica mais elevados.**

Assim, aferindo que o Ensino Superior contribui direta e indiretamente para o bem-estar de cada cidadão, um dos pilares do país deve ser **aumentar a taxa de jovens que frequentam o Ensino Superior,** que em Portugal ronda os 50%, **garantindo a Justiça Social necessária para que os estudantes tenham igualdade de oportunidades no acesso e na frequência do Ensino Superior Público.** Acresce realçar que a maioria do financiamento das bolsas de Ação Social em Portugal depende dos Fundos Comunitários da União Europeia, pelo que é necessário responsabilizar o Estado Português neste âmbito.

A Lista A - Amanhã é Agora reivindica, por isso, **a subida do financiamento do Ensino Superior Público,** sendo clara a necessidade de revisão da distribuição do próprio financiamento entre Instituições, conscientes de que o atual modelo prejudica, em particular, a Universidade do Minho. **Esta matéria torna-se ainda mais urgente dado o presente contexto económico de elevada inflação.** Só assim será possível valorizar devidamente a Educação e o conhecimento, como forças motrizes que impelem a sociedade ao desenvolvimento humano e ao progresso tecnológico.

Amanhã e Agora pelo reforço da Ação Social

Reforçar a ação social é um caminho para o cumprimento do Artigo 74.º da Constituição da República Portuguesa, que a Lista A assume como prioritário.

Os Serviços de Ação Social são vitais para a Universidade, pela sua função no processamento das bolsas de estudo, mas também pelo papel que desempenham em matéria de alojamento, cantinas, cultura, desporto, entre muitos outros aspetos.

Durante o estado de pandemia, os Serviços acumularam prejuízos continuamente, pelo que a sua **condição financeira ainda mais desfavorável pode comprometer severamente a qualidade do apoio prestado à comunidade estudantil**. Para a Lista A, tal é inadmissível, mais ainda se se traduzir num acréscimo de custos a suportar pelos estudantes. Assim, o reforço do financiamento dos Serviços é uma solução a contemplar.

Tem sido perceptível, no dia-a-dia nos Campi, a falta de recursos humanos nos Serviços de Ação Social que se faz sentir quer através das longas filas de espera que se formam à porta da cantina quer na demora na atribuição da bolsa de Ação Social a quem dela precisa. Para além disto, e segundo o relatório de Custos dos Estudantes do Ensino Superior Português 2 (2015-2016), **mais de 73% das despesas de um estudante do Ensino Superior aglomeram-se no alojamento, alimentação, transportes, material escolar**, entre outros fatores que, no seu conjunto, fazem com que a progressiva gratuitidade do Ensino Superior não possa residir apenas na redução do valor das propinas.

Deste modo, **é necessário um reforço na Ação Social direta** (concessão de apoios financeiros como as bolsas de estudo) **e indireta** (associada à prestação de serviços como cantinas, residências e complexos desportivos) **para garantir que nenhum estudante deixa de prosseguir estudos devido à sua condição socioeconómica**.

Para além disto, é importante referir que o Financiamento atribuído aos Serviços de Ação Social (SAS) são transferidos primeiramente do Estado para a Universidade e é esta que faz chegar o valor ao destinatário, neste caso, os SAS. Este processo permite que a Universidade faça uma gestão diferente da planeada pelo Estado aquando da atribuição do valor do financiamento dos SAS, dependendo da sua condição financeira. **A Lista A considera, portanto, que o processo de transferência do Financiamento atribuído aos SAS devia ser feito diretamente do Estado para os Serviços de Ação Social.**

Amanhã e Agora pelo Aumento dos Valores Atribuídos e do Número de Estudantes Bolseiros

Os mais recentes dados divulgados pela Direção Geral de Ensino Superior (DGES) relativamente ao ano 2022/2023 indicam que mais de 103 000 estudantes (dos quais 6 654 na Universidade do Minho) submeteram o pedido de acesso à bolsa de estudo. E, se por um lado existiu um aumento no número de candidatos ao Ensino Superior, por outro a inflação sentida atualmente contribuiu para uma fragilização das economias dos agregados familiares, que terá certamente grande impacto nas famílias de muitos dos estudantes da nossa Academia.

Segundo os dados da DGES para 2021/2022, é essencial reter que Portugal apresenta taxas de cobertura de 19,4% dos estudantes que frequentam o Ensino Superior com atribuição de bolsas. Ainda assim, com **a alteração no limiar de elegibilidade para as bolsas de estudo**, o número de estudantes bolseiros para este ano letivo será superior. A Lista A vê com bons olhos a alteração, em 2022, do patamar a partir do qual os apoios são concedidos passando o valor de referência de 18 vezes para 19 vezes o Indexante de Apoios Sociais (ou seja, famílias com rendimentos até 701,73 euros mensais per capita tornam-se, agora, elegíveis), na certeza que continuará a reivindicar pelo sucessivo aumento deste limiar.

Realçamos, ainda, como medida benéfica, **o aumento do valor relativo da bolsa mínima**. Este apoio, até ao ano passado, cobria apenas o custo com as propinas, mas agora passa a corresponder a 125% deste valor. Isto significa que, depois de pagar a propina, cada estudante do 1º ciclo fica com cerca de 175 euros anuais para outros gastos, o que, embora consideremos uma quantia deveras insuficiente, ilustra uma crescente abertura por parte do Estado Português para valorizar devidamente a Ação Social. O valor correspondente à bolsa mínima está, para a Lista A, longe de conseguir cobrir os verdadeiros custos que um estudante de Ensino Superior tem, muitas das vezes até em material escolar para a própria frequência na universidade, como tivemos oportunidade de evidenciar em cima, no “Amanhã e Agora pelo Reforço da Ação Social”.

Amanhã e Agora pelo Aumento da Rapidez de Resposta à Atribuição de Bolsas de Estudo

A bolsa de estudo é o que permite a muitos estudantes frequentar a universidade e, embora seja essencial a boa avaliação das condições económicas de cada estudante candidato antes da atribuição, a verdade é que este processo não é suficientemente ágil e rápido na resposta, fazendo com que exista um grande espaço temporal de incerteza em que os estudantes têm de assegurar o pagamento de despesas com o próprio dinheiro, fruto de trabalho ou apoios familiares.

Assim, a Lista A vê com agrado a **simplificação do processo de atribuição de bolsas**. Desde o ano letivo 2020-2021 que esta **atribuição é automática** para quem recebeu apoio durante a Licenciatura e prossegue para o Mestrado, assim como para os estudantes que chegam pela primeira vez ao Ensino Superior e que estejam inseridos dos 1.º, 2.º e 3.º escalões do abono de família.

Nesta ótica de simplificação de processos e de obtenção de respostas eficientes, a Lista A considera necessário **um aumento dos recursos humanos nos Serviços de Ação Social para o processamento mais eficaz das bolsas de Ação Social** e, particularmente, das Bolsas de Emergência que, tal como o nome indica, necessitam de uma resposta célere.

Amanhã e Agora pelo Alojamento Público para Estudantes da UMinho

A Universidade do Minho viu, pela última vez, precisamente em 1998, um aumento significativo do número de camas disponíveis para os seus estudantes. À data, a UMinho possuía um total de cerca de **14000 estudantes**. Ao longo dos anos, a Instituição tem vindo a aumentar o número de vagas e, conseqüentemente, o número de estudantes, atingindo, neste momento, os **19722 - mais 5722 do que em 1998**.

Além disso, em 2018, a AAUMinho lançou um estudo científico que apontava como valor de mercado 150,00€ por quarto, nas zonas envolventes aos Campi e, no ano transato, este valor passou a rondar os 200,00€ a 250,00€. Face a este acréscimo extremo, realçamos a vitória alcançada pelo Movimento Associativo Estudantil, que se traduziu num aumento do complemento de apoio à habitação que hoje é de 221,60€, em Guimarães, e 243,76€, em Braga.

Embora esta medida tenha um impacto muito benéfico para os estudantes bolseiros, é necessário encontrar soluções para os estudantes não abrangidos, de forma a encontrarem alternativas à progressiva diminuição da oferta de alojamento privado que se tem sentido, acompanhada pelo escalar de preços praticados pela esfera privada.

É necessária a responsabilização por parte do Governo na **concretização de soluções a longo prazo** que venham corrigir esta necessidade, não a deixando na mão de fundos sem rosto, que facilmente se descartam da responsabilidade social que deve ser assumida pelos órgãos da tutela.

Neste âmbito, existem já dois projetos aprovados para a construção de Residências Universitárias: em Braga, através do projeto da Fábrica Confiança e em Guimarães, através do projeto da Escola Santa Luzia. No caso da Fábrica Confiança, a Câmara Municipal de Braga recebeu financiamento total por parte do Plano de Recuperação e Resiliência, no valor de cerca de 25 milhões de euros, para a criação de mais de 750 camas, estando estipulado que a construção seja iniciada já no início do ano de 2023, depois de ser adjudicada a obra e após aprovação por parte do Tribunal de Contas. Já no que toca à Escola Santa Luzia, a Universidade do Minho recebeu financiamento do PRR no valor de 4.898.250€, num acordo entre a Universidade e a Agência Erasmus +, tendo prevista a criação de oferta de 150 camas.

Neste ponto, a **Lista A - Amanhã é Agora considera relevante destacar que o seu papel passa por garantir cumprimento de datas estipuladas para a execução** destes dois projetos, não permitindo que sejam ignorados pontos fulcrais, exigindo a inclusão de todos os serviços necessários para estas residências serem dotadas de, não apenas, um número alargado de camas, como também a garantia de uma qualidade de habitação para todos os estudantes que nelas irão dormir. É urgente ainda que o orçamento disponibilizado seja suficiente, tendo em conta a atualização dos preços à luz da inflação.

Amanhã e Agora pela Valorização dos Regimes Especiais de Frequência e do Aproveitamento Escolar dos Estudantes Bolseiros

O Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior estabelece os critérios de elegibilidade, estabelecendo as exceções e os casos especiais. Destes, destacamos os critérios que dizem respeito diretamente ao aproveitamento académico, como um fator de exclusão para a atribuição da bolsa de estudo.

O RABEEES prevê que um estudante possa beneficiar de bolsa “tendo estado matriculado e inscrito em instituição de ensino superior em ano letivo anterior àquele para o qual requer a bolsa, tenha obtido, no último ano em que esteve inscrito, aprovação em, pelo menos 36 ECTS” e prevê, também, que um estudante tenha acesso a este mecanismo quando “possa, contabilizando as inscrições já realizadas no nível de ensino superior em que está inscrito, concluir o curso com um número total de inscrições anuais não superior a $n + 1$, se a duração normal do curso (n) for igual ou inferior a três anos, ou a $n + 2$, se a duração normal do curso for superior a três anos;”.

Relativamente ao primeiro ponto, apenas estão salvaguardados os casos especiais dispostos, entre os quais a maternidade/paternidade, os portadores de deficiência igual ou superior a 60% que contribua para um acentuado baixo rendimento escolar e ainda os “casos de doença grave prolongada, devidamente comprovada, ou devido a outras situações especialmente graves ou socialmente protegidas, igualmente comprovadas”.

No segundo ponto, encontram-se salvaguardados, a par dos casos especiais, os estudantes que tenham beneficiado de uma mudança de curso ou estejam abrangidos pelo estatuto de trabalhador estudante. Não obstante, olhando para os regimes especiais de frequência rapidamente concluímos que **existem três, em particular, que não ficaram salvaguardados** pelo RABEEES: o **Estatuto de Praticante Desportivo de Alto Rendimento**, o **Estatuto de Dirigente Associativo** e o mais recente **Estatuto de Estudante Atleta**, que **pela sua natureza e importância merecem, a nosso ver, estar salvaguardados sob pena destes estudantes virem a ser penalizados no que concerne ao acesso às bolsas de estudo.**

Importa acrescentar que para que um estudante possa transitar de ano, estando inscrito em 60 ECTS, apenas necessita de concluir com sucesso 30 ECTS, pelo que a **Lista A considera que todos os estudantes bolseiros tenham de ter obtido, no último ano em que estiveram inscritos, aprovação em, pelo menos 30 ECTS, o que corresponde ao suficiente para transitar de ano, ao contrário dos 36 ECTS previstos atualmente.**

Amanhã e Agora pela Renovação das Condições das Residências Universitárias

A Universidade do Minho possui 4 residências universitárias e a última construção remonta ao ano de 1998 (data de inauguração da Residência Prof. Lloyd, em Braga), sendo que as mesmas carecem de renovação para a comodidade dos seus utilizadores. Indicamos como importante **a renovação de alguns quartos**, nomeadamente a nível estrutural (pinturas, janelas e infiltrações) e a **garantia da aquisição dos 150 novos colchões por ano entre 2023 e 2026 prometidos**, trabalhando para que este número seja significativamente maior, **aumentando o conforto da estadia dos estudantes o mais rapidamente possível**, naquela que é a sua casa na Universidade do Minho.

Assim, propomos ainda **uma subida dos valores do complemento de alojamento** em residências dos SAS, atualmente fixado nos 17,5% do IAS, o que corresponde a uma verba de 77,56 €. Não é concebível que o Estado atribua um complemento de alojamento de, no mínimo, 50% do IAS (221,60 €) a entidades privadas que se assumam como uma solução de recurso para o alojamento de estudantes que não encontrem vaga nas residências públicas. Num quadro de subfinanciamento público dos Serviços de Ação Social e das Instituições de Ensino Superior, a verba atual compromete a capacidade das mesmas de assegurar os investimentos necessários para um alojamento de qualidade que satisfaça todas as necessidades dos estudantes. O aumento deste valor, para além de garantir uma melhor alocação dos fundos públicos, garantirá uma resposta às exigências dos estudantes no que diz respeito às condições de alojamento, dotando os Serviços de Ação Social dos recursos necessários para proceder às intervenções que se afiguram como fundamentais e inadiáveis.

Amanhã e Agora pela Uniformização dos valores das Residências Universitárias entre Ciclos de Estudo

Uma conquista do presente ano prende-se com a atualização do valor que um estudante de Doutoramento paga, mensalmente, para usufruir de um quarto numa Residência, que era até então era igual ao exigido a um docente, 175€. Durante o ano de 2022, **este valor foi readaptado para o suportado por um estudante não bolseiro de 1.º ou de 2.º Ciclo**. Assim, a Lista A considera fundamental **não retroceder nesta matéria**.

Amanhã e Agora por um Alojamento Privado Legal, Seguro e Regulado

De acordo com o último estudo desenvolvido em 2018 pela AAUMinho, a dificuldade em encontrar alojamento a preços acessíveis tem vindo a agravar-se significativamente. Segundo os dados recolhidos, **50% do alojamento é privado e não possui recibo de arrendamento**.

Sendo assim, é fundamental a aposta em **incentivos e mecanismos para a criação de alojamento estudantil privado legal**. Propomos ainda a criação de um serviço de **certificação imobiliária** privada, com o apoio da Place Me, através do qual **os estudantes consigam sinalizar mais facilmente que tipo de alojamento está mais adequado** para os receber. Será também importante a disponibilização de serviços de aconselhamento gratuito sobre os trâmites legais para a aquisição do alojamento.

Amanhã e Agora pela Criação de um Local de Refeições no Campus de Couros

O Campus de Couros aglomera mais de **200 estudantes e não possui nenhum serviço próprio dos Serviços de Ação Social da UMinho** para a distribuição de refeições, contando apenas com restaurantes locais, cujos preços são mais elevados e cuja qualidade e variedade fica muito aquém do desejável. Depois de 10 anos sem cantina, os estudantes das licenciaturas de Artes Visuais e de Teatro, pensaram ver no Teatro Jordão - Garagem Avenida a solução para a sua falta de condições.

No entanto, não só não foi cumprida a promessa do serviço de alimentação equiparável à restante oferta da Universidade, como as **condições encontradas nestes novos edifícios não são compatíveis com o ensino naquele local**. Exemplos disto são a rede de telecomunicações deficitária, a falta de espaços de estudo e a falta de serviços como a biblioteca e a reprografia.

Assim, apesar dos esforços ao longo do ano da atual direção, através dos vários órgãos de governo da universidade, ainda não conseguimos ver uma solução para esta problemática, sendo imperativo para a **Lista A reforçar o compromisso para com os estudantes do Campus de Couros da contínua reivindicação por melhores condições.**

Amanhã e Agora pelo Complementos de Ação Social

O Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES) define o processo de atribuição destas bolsas, bem como aqueles que são abrangidos pelo mesmo. Este é um apoio financeiro a fundo perdido sob a forma de bolsa de estudo, que tem como objetivo contribuir para a consagração da igualdade material de oportunidades, assim como auxílios de emergência de natureza excepcional para casos comprovados de carência económica grave e pontual.

Neste sentido, a **Lista A destaca a necessidade de sensibilizar a comunidade académica através de ações de divulgação, do regulamento e direitos dos estudantes bolseiros**, nomeadamente dos seguintes complementos: **Complemento ao Alojamento**, que visa apoiar os estudantes deslocados; **Complemento de Deslocação**, que oferece suporte às deslocações entre locais de residência, **Complemento de Transporte**, que colmata custos de transporte entre a residência em período letivo e a localidade da Instituição de Ensino; **Complemento de Mobilidade**, apoio para estudantes em mobilidade. Ademais, está previsto no RABEEES um **Complemento Excepcional**, como auxílio de emergência disponível para todos os estudantes que mesmo não sendo bolseiros cumpram os requisitos de elegibilidade.

Amanhã e Agora pelos Estudantes Duplamente Deslocados

Está previsto, no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES), um complemento adicional de alojamento para estudantes duplamente deslocados para estudantes bolseiros do Ensino Superior Privado. Aqui, o RABEEES define **estudante duplamente deslocado** como aquele que, **realizando estágio curricular em localidade diferente** da localidade da sua residência e da localidade onde frequenta o curso em que está inscrito, **necessita de residir na localidade do estágio**, ou nas suas localidades limítrofes, em consequência, da distância entre a localidade da sua residência ou da localidade onde frequenta o curso e a localidade onde realiza o estágio curricular.

A Lista A considera **incompreensível a não extensão deste conceito e, consequentemente deste complemento, aos estudantes que frequentam o Ensino Superior Público**, exigindo a correção do Artigo 19.º de forma a incluir uma necessidade também sentida pelos estudantes do Ensino Público.

Para além disto, o RABEEES define **este segundo complemento de alojamento apenas por um período máximo de 4 meses**. Este limite não reflete aquela que é a realidade dos diferentes tipos de estágios curriculares, pelo que a Lista A defende, também, que **o período de disponibilização do complemento deveria ser relativo ao tempo de estágio efetivo**, garantindo as condições necessárias à frequência destes estudantes na Universidade.

Amanhã e Agora por um Programa de Apoio Informático ou Complemento de Material

Atualmente, o acesso a um computador e internet é fundamental para a frequência de qualquer curso de Ensino Superior. Nesse sentido, **pedimos junto da tutela que fosse criada uma linha de apoio para a aquisição destes equipamentos**, aposta que vamos continuar a defender, uma vez que entendemos ser uma responsabilidade do Estado proporcionar igualdade de oportunidades.

Enquanto se mantiver a inoperância da tutela, **defendemos a continuação do programa de apoio informático da Universidade do Minho**, para auxiliar os estudantes que necessitem de materiais informáticos.

Amanhã e Agora por um Complemento de Alimentação

Em 1976, a Constituição Portuguesa estabeleceu o princípio da universalidade, obrigatoriedade e gratuidade do **ensino básico**. Dez anos mais tarde, a Lei de Bases do Sistema Educativo determinou o alargamento a **nove anos da escolaridade obrigatória gratuita**, dando expressão a uma ambição generalizada na sociedade portuguesa. Realizaram-se desde então inegáveis progressos, mas apesar de todos os esforços, o atraso educativo relativo aos padrões europeus estava longe de ter sido superado e continuava a existir um défice de qualificações no conjunto da população ativa, mas também nas gerações mais jovens, que resultava da persistência do insucesso e do abandono escolar. Reconhecendo este défice de qualificações, o Programa do XVII Governo Constitucional estabeleceu um conjunto de objetivos estratégicos no sentido de o colmatar, entre os quais destacamos a **frequência obrigatória de ensino ou formação profissional para todos os jovens até aos 18 anos**.

Este conjunto de medidas inseria-se num dos principais objetivos da política educativa do XVII Governo Constitucional, que era o de valorizar a escola pública como instrumento da equidade social, considerando que a ineficiência do sistema público penaliza sobretudo os agregados familiares com condições socioeconómicas menos favoráveis.

Além disso, o Governo adotou outras medidas com o **propósito específico de colocar as escolas ao serviço das famílias e das respectivas necessidades socioeducativas e de promover a igualdade de acesso às oportunidades educativas**. Estão neste caso, as medidas relativas à ocupação plena dos tempos escolares, ao funcionamento da escola a tempo inteiro, através da oferta de atividades de enriquecimento curricular, em particular do ensino precoce do inglês, no 1.º ciclo do ensino básico, e o **programa de generalização do fornecimento de refeições escolares aos estudantes do mesmo ciclo**.

Deduz-se assim a evidência dos esforços dos órgãos de Governo em assegurar o acesso gratuito e facilitado à educação e aos principais pilares (alojamento, alimentação, material de estudo, transportes) identificados para frequentar o Ensino, com o objetivo de fomentar o sucesso académico dos estudantes. **A Lista A defende a extensão das premissas apresentadas à frequência do Ensino Superior**, num trabalho contínuo de combate ao insucesso e ao abandono escolar e de formação de cidadãos do Amanhã, conscientes e capacitados.

Deste modo, e sendo que trabalhamos sempre no sentido de alcançar um Ensino Superior Público Gratuito, é essencial que a vertente da alimentação seja mais suportada por complementos de cariz social. Assim, **consideramos lógico e essencial que os estudantes bolseiros sejam beneficiários da gratuidade das refeições nas cantinas dos SAS**, no sentido de assegurar o exercício efectivo do direito ao ensino, potenciando a igualdade de oportunidades de acesso e ainda o êxito escolar. As refeições gratuitas são já uma realidade nas escolas até ao Ensino Secundário, visto como um tipo de apoio para famílias carenciadas, integrado nos apoios de ação social escolar, conforme indica o Decreto-Lei n.º 55/2009.

Amanhã e Agora por uma melhor Inclusão

A Lista A – Amanhã é Agora considera essencial o desenvolvimento de medidas para a inclusão, no seio da Universidade do Minho, **através da alocação de verbas para este âmbito e também de uma maior aposta no seu Gabinete de Inclusão**.

No mandato de 2020, a AAUMinho alocou um diretor para a área da Inclusão, com o objetivo de reforçar a integração e o acompanhamento de todos os estudantes, promovendo a diversidade e garantindo que nenhum estudante encontra entraves à frequência na Universidade por motivos relacionadas com o seu género, orientação sexual, etnia, nacionalidade, características físicas ou psicológicas, entre outros, promovendo um correto tratamento e adequação às diferentes condições e necessidades.

Amanhã e Agora pelos Estudantes Internacionais

É com agrado que vemos **o crescente número de estudantes internacionais** a frequentar a Universidade do Minho, sinal da promoção de um ambiente universal de ideias e pensamentos, possibilitando experiências diversificadas e promovendo, no seio da comunidade académica, atitudes de cooperação e diálogo fundamentais para a compreensão e inovação.

Há, por parte da AAUMinho, um especial cuidado na promoção da sua integração quer seja nos primeiros dias da UMinho, de **forma geral, no Acolhimento aos Novos Estudantes, e de forma específica, no Acolhimento aos Estudantes Internacionais**, quer seja pela **produção de conteúdos em Português e em Inglês**, nos seus formulários, no site oficial, e ainda através do Guia de Acolhimento para Estudantes Internacionais. Continua a ser, portanto, uma preocupação da Lista A assegurar a boa integração dos estudantes internacionais, garantindo a igualdade de oportunidades, bem como a eliminação de barreiras linguísticas e culturais.

Um outro aspeto igualmente importante, prende-se com o acesso a alojamento dos estudantes internacionais, uma tarefa que é naturalmente complicada para todos os estudantes, mas com uma agravante no que concerne aos estudantes internacionais, pois para além de, por vezes, terem mais dificuldade em comunicar com os senhorios, desconhecem também os métodos que os podem auxiliar nesta procura. Neste sentido, a Lista A almeja **otimizar o acesso a alojamento**, através da concessão de **vagas de alojamento nas residências universitárias a estudantes internacionais** e, de forma complementar, mobilizar esforços no sentido de **disponibilizar contactos de alojamento no setor privado**, nas cidades de Braga e de Guimarães.

De forma a conseguir esclarecer as restantes dúvidas que possam subsistir, é fundamental manter a **plataforma de comunicação direta** entre a AAUMinho e os estudantes internacionais, que já se mostrou eficaz, garantindo um acompanhamento mais próximo e constante dos mesmos.

Para além disto, tendo em conta o elevado valor de propinas a que os estudantes internacionais estão sujeitos, deve ser previsto um **teto máximo nos três ciclos de estudos para os estudantes de origem na CPLP** para assegurar a justiça social no ingresso de mais estudantes internacionais, oriundos dos diversos países da CPLP. No presente ano letivo, foi já conseguido prever, no Despacho Reitoral, um intervalo de valores a praticar para os estudantes de origem CPLP mas cujo valor máximo coincidia com o valor máximo a ser praticado aos restantes estudantes internacionais. Deixando, desta forma, à responsabilidade da própria Unidade Orgânica decidir se vai ou não respeitar a diferenciação das propinas destes estudantes internacionais, colocando em causa a prática da iniciativa prevista.

Amanhã e Agora pelos Estudantes com Necessidades Educativas Específicas

Os Estudantes com Necessidades Educativas Específicas exigem uma atenção prioritária no seu dia a dia. É impreterível proceder-se à **resolução de entraves infraestruturais** que dificultem a mobilidade dentro dos Campi, quando seja caso disso, mas também encetar uma **articulação com o Gabinete para a Inclusão**, de modo que seja possível realizar um acompanhamento individualizado mais próximo e realista das necessidades muito próprias de cada um destes estudantes sinalizados.

Este é um assunto pautado por muita desinformação e desconhecimento relativos ao tema, pelo que acima de tudo impera a necessidade de sensibilizar a comunidade académica através de **ações de formação e divulgação, quer pelos estudantes quer pelos professores, dos estatutos, direitos e necessidades destes estudantes** e ainda dar **formação específica a docente e funcionários** sobre como lidar com os estudantes com necessidades educativas específicas.

Amanhã e Agora pela Promoção da Saúde Mental

A saúde mental é um estado de bem-estar, em que cada indivíduo realiza o seu próprio potencial, consegue lidar com os desafios normais da vida, consegue trabalhar de forma produtiva e frutífera e é capaz de contribuir para a sua comunidade, estando ainda incluídos sentimentos de satisfação, otimismo, auto-estima e de viver com significado. Neste sentido, num contexto onde a Saúde Mental, se tem demonstrado, cada vez, mais relevante a **Lista A considera ínfima a proporção de 1 psicólogo para quase 20 000 estudantes, presente na Universidade do Minho.**

Segundo a Organização Mundial de Saúde, num estudo publicado em junho de 2022, Portugal é o 2.º país da Europa com maior prevalência de doenças mentais, atingindo os 22,9%, onde 60% destes não têm acesso a cuidados de saúde mental. É urgente um investimento, por parte da tutela, na criação de mecanismos de apoio à saúde mental a estudantes do Ensino Superior, como parte integrante da reforma dos serviços de saúde mental em Portugal, nomeadamente na criação de gabinetes de apoio psicológico nas respetivas Instituições;

Já no Ensino Superior, segundo a American Council on Education (ACE), 64% da comunidade estudantil desiste do ensino devido a problemas do foro psicológico e 9 em cada 10 estudantes já experienciaram sintomas nefastos de saúde mental. Isto porque os jovens e os estudantes do ensino superior encontram-se especialmente expostos a inúmeras situações de stress, pelo que a Lista A - Amanhã é Agora considera essencial a **disponibilização de um psicólogo por cada 500 estudantes, consultas tendencialmente gratuitas e com um tempo máximo de espera de 7 a 14 dias, num espaço de apoio próprio e garantindo a confidencialidade das mesmas.**

Deste modo, as instituições do Ensino Superior têm um trabalho primordial no acompanhamento e na promoção da saúde mental, visto que o próprio sucesso académico dos seus estudantes, depende do seu bem-estar físico, social e psicológico. Este deve ser um trabalho realizado com o envolvimento do pessoal docente, não docente e os próprios estudantes.

Simultaneamente entendemos que a AAUMinho deve promover várias iniciativas que permitam abordar um tema que infelizmente, para muitos, ainda é tabu, contribuindo para uma comunidade académica mais esclarecida.

Amanhã e Agora pela Prevenção do Assédio

Entendido como uma forma de violência, o assédio provoca graves impactos e acarreta elevados custos (individuais, sociais, organizacionais, económicos), privando ou limitando seriamente os direitos fundamentais das vítimas.

Na contexto universitário, reúnem-se algumas condições que contribuem para as diversas dificuldades em revelar e apurar situações de assédio, nomeadamente, o ambiente fortemente hierarquizado, a prevalência de uma cultura de silêncio, a normalização da violência de género, conjugada com receios que se possam sentir no momento de colaboração na identificação de casos de assédio temendo impactos negativos na reputação institucional ou na avaliação das unidades curriculares.

As políticas para a Ciência e o Ensino Superior em Portugal têm sido vagas ou omissas nas diretrizes e nas orientações sobre estas matérias. Nesse contexto, face a eventos recentes relacionados com esta problemática, constatou-se que os instrumentos que as Instituições dispõem não se revelam suficientes para prevenir e acorrer às situações identificadas.

Destacamos o conceito de prevenção, como foco na necessidade de intervenção junto da vítima, do agressor e da comunidade, bem como nas normas de conduta que, em contexto profissional e académico, tutelam as condutas de assédio, potenciando a motivação e o desempenho académico, a produtividade científica e profissional e o usufruto de um ambiente baseado na confiança e na promoção do bem-estar geral.

Deste modo a Lista A trabalhará na garantia da execução da **Estratégia para a Prevenção do Assédio da Universidade do Minho**. Esta que abrange todas as dimensões da Instituição, isto é, estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, trabalhando temas como a ação institucional, a informação, sensibilização e formação para o fenómeno do assédio, os instrumentos de mensuração e de reporte de situações de assédio e o apoio e intervenção nos intervenientes, na vítima, no agressor e na comunidade.

Neste sentido, devem ter como prioridade as seguintes medidas:

- a criação do Código institucional de Conduta para a Prevenção do Assédio, que descreve e define de forma simples e prática os mecanismos e procedimentos de reporte e de resolução de situações de assédio;
- a revisão do Regulamento Disciplinar do Estudante, passando a incluir sanções substitutivas ou acessórias que permitam o aprofundamento da intervenção ressocializadora sobre o agressor. A título de exemplo, a obrigatoriedade de frequência de programas/formações no âmbito do assédio ou a frequência de programas de aconselhamento psicológico para pessoas que manifestem essa conduta;
- a disponibilização de um serviço de apoio especializado para a vítima, com os objetivos de prevenir o risco de revitimação, desenvolver mecanismos de proteção e estratégias para lidar com o contexto abusivo, bem como promover a recuperação do bem-estar psicológico pós-vitimação; e para o agressor, com o objetivo ressocializar, dotando-o das estratégias e instrumentos capazes de o ajudar a compreender a dimensão e as consequências dos seus atos promovendo, desta forma, a diminuição da reincidência.

Amanhã e Agora por um Ensino Superior Público de Qualidade

Um Ensino Superior de acesso universal é indissociável de um Ensino Superior de qualidade, seja ao nível das infraestruturas e de equipamentos ao dispor da comunidade estudantil, seja no que diz respeito à qualidade da componente letiva.

Amanhã e Agora pela Inovação no Ensino Superior

A Lista A pretende dar continuidade à discussão sobre os problemas que afetam os estudantes no decorrer da atividade letiva, refletindo sobre as condições oferecidas aos estudantes e de que maneira precisamos de as adaptar, de modo a corresponderem às exigências do futuro.

Nesta ótica, realçamos como positiva a iniciativa “Docência +”, em que a AAU-Minho tem sido parceira desde a II edição, sabendo que vamos já na VI. Trata-se de um encontro promovido pela Universidade do Minho e pela Universidade de Aveiro, através do qual docentes e discentes redesenham Unidades Curriculares, com recurso a novos métodos pedagógicos e de avaliação. **De facto, consideramos necessária a continuação da discussão em torno de novos métodos de ensino, da valorização de competências como as soft skills, dos programas de mobilidade, entre outros tópicos que transformem a maneira como um aluno recebe a sua formação.**

Realçamos, ainda, o Inquérito “Abandono Escolar” realizado há dois anos pela larga maioria das Federações e Associações Académicas do país, incluindo a AAUMinho, onde destacamos o dado estatístico apontado como principal causa para o abandono escolar, no caso, a decepção com o projeto académico. Desta forma, torna-se premente a procura de soluções para que o ensino se torne mais apelativo para uma nova geração de estudantes.

Amanhã e Agora pela Revisão do Modelo de Ensino

A Lista A defende que **não podemos continuar com modelos de ensino que promovem a aprendizagem unidirecional (professor-aluno)**. Esta estratégia de partilha de conhecimento e informação não é a mais eficiente porque não promove o espírito crítico por parte do estudante, não apela à própria participação dos estudantes, nem contribui para uma melhor retenção da informação. É um método de ensino no qual o professor tem um papel protagonista na transmissão do conhecimento, enquanto o aluno assume uma postura passiva.

Segundo as estatísticas, em Portugal, um aluno do Ensino Superior tem, em média, 21 horas semanais de aulas (5 pontos acima da média da União Europeia e o dobro de países como a Suécia, em que apenas se registam 10 horas de contacto semanal). Estes modelos de ensino promovem uma maior autonomia dos estudantes e potenciam uma maior discussão nas horas de contacto já que pressupõem uma breve reflexão e pesquisa acerca do tema antes do contacto com os docentes.

Amanhã e Agora pela Capacitação das Salas de Aula para um Regime de Ensino Misto

Depois do período de regime de ensino misto adotado durante a pandemia, tornou-se evidente a necessidade da discussão sobre as metodologias de ensino praticadas na Universidade do Minho, nomeadamente no que diz respeito ao modelo de aulas presencial. Se por um lado há estudantes impossibilitados de estarem fisicamente presentes por motivos de saúde, por outro lado há estudantes que podem preferir não se deslocar à Universidade para, por exemplo, um número reduzido de aulas num só dia da semana. Neste sentido, a **Lista A considera importante garantir que as salas de aula estão capacitadas para a utilização de mecanismos**, como sistemas de videoconferência, **de forma a que os estudantes tenham condições de acompanhar as aulas em regime presencial ou online, síncrono ou assíncrono, e com as devidas condições de acompanhamento dos docentes.**

Amanhã e Agora pela Valorização de Atividades Extracurriculares com Componente Curricular

Uma aprendizagem diversificada requer a valorização de **momentos formativos fora do contexto de sala de aula**. A título exemplificativo, eventos como as Jornadas de Curso não só potenciam o trabalho colaborativo (que, por si só, contribui para a melhoria do desempenho individual), como disponibilizam experiências enriquecedoras, devendo, por isso, ser valorizadas pelas Direções de Curso.

Não podemos ter um discurso institucional que valorize o papel do associativismo e os eventos que este proporciona e simultaneamente não termos políticas que facilitem ao máximo a participação nos mesmos. É necessário que **haja flexibilidade para que estudantes possam ganhar outras valências** fora do contexto de sala de aula, seja como organizador, seja como participante, nas diversas atividades extracurriculares com componente curricular, internas à UMinho.

Amanhã e Agora pela Valorização das Competências Transversais

A Lista A acredita que a formação de bons profissionais é indissociável da formação de cidadãos interventivos. Defendemos, por isso, **a valorização das competências adquiridas nos domínios do voluntariado, do associativismo, do desporto e da cultura**, à semelhança do que se verifica noutras universidades da Europa, no ingresso em cursos de 2.º e 3.º ciclos.

Amanhã e Agora pela Melhoria dos Modelos de Avaliação das Unidades Curriculares, dos Docentes, dos Cursos e da Universidade

Os processos de avaliação são fundamentais para o desenvolvimento de qualquer sistema. É necessária a melhoria contínua do sistema de avaliação, providenciando-se a resolução efetiva dos problemas sinalizados e a replicação de boas práticas.

Atualmente, a comissão do SIGAQ, organismo responsável pelo acompanhamento dos inquéritos de qualidade de UC 's, tem um funcionamento que consideramos adequado. Contudo, chamamos atenção para a necessidade de serem **pensadas soluções para os casos reincidentes**, não devendo nunca ser permitido situações em que docentes são sinalizados sucessivamente pelos mesmos motivos, passando de departamento em departamento, a risco de descredibilizar o sistema e perpetuar problemas.

Amanhã e Agora pelo Desenvolvimento de Políticas de Incentivo à Mobilidade Nacional e Internacional

Cada vez mais se privilegia a formação integral dos estudantes, sendo que, para além da componente letiva, é preciso fomentar a tolerância, a compreensão, a potencialização de novas ideias, conhecimentos e projetos. **Defendemos, por isso, o desenvolvimento de políticas de incentivo à participação em programas de mobilidade, quer nacional, quer internacional.**

Amanhã e Agora pela Valorização de European University Alliances (EUA's)

No ano de 2017, na cimeira de Gothenburg, líderes europeus delinearam uma visão clara para a educação e cultura na Europa. A par disso, em dezembro de 2017, o Conselho Europeu exortou os Estados-Membros, o Conselho e a Comissão a criarem iniciativas no sentido de criar e fortalecer parcerias entre Instituições de Ensino Superior (IES) Europeias com o objetivo de, até 2024, se criarem mais de 20 alianças entre IES Europeias.

Neste âmbito, a Comissão avançou com os seguintes objetivos centrais:

- Aprofundamento do sentimento de cidadania Europeia e fortalecimento dos valores europeus de colaboração, diversidade e integração no projeto europeu;
- Criação de Campi Europeus;
- Criação de projetos académicos de investigação e de ensino partilhados (i.e: cursos partilhados entre IES Europeias, que permitam lecionação por várias IES Europeias).

Estas metas culminam num objetivo nuclear que é a criação de uma “Universidade Europeia”, que no entender da comissão deve constituir o futuro do ensino superior na Europa, promovendo a identidade e valores europeus e incrementando a qualidade e competitividade do ensino superior europeu, tendo por base alianças constituídas por 9 IES Europeias (EUA's).

Neste sentido é com agrado que vemos a entrada da Universidade do Minho na Aliança Europeia Arqus, dando largos passos para a internacionalização da Instituição, promovendo oferta curricular diferenciadora, estratégias mobilizadoras na inclusão e infusão do multiculturalismo. Nesta que é uma aliança que garante e promove a representação e a participação estudantil nas suas mais variadas dimensões, a **Lista A - Amanhã é Agora irá trabalhar no mapeamento, recrutamento e formação dos estudantes que poderão vir a contribuir para este trabalho, promovendo a discussão destes temas no seio da academia.**

Amanhã e Agora pela Reforma da Rede de Oferta Educativa no Ensino Superior

A forma desajustada como funciona a rede de Ensino Superior provoca constrangimentos no impacto que as Universidades poderiam exercer na sociedade. Defendemos uma necessária **reforma na rede de oferta do Ensino Superior, integrada numa visão a longo prazo para o mesmo, que vise o desenvolvimento de zonas territoriais**, com uma definição clara das missões do sistema universitário e politécnico. É também pertinente **a uniformização das nomenclaturas** dos cursos de formação inicial, no sentido de simplificar e aumentar a compreensão por parte dos estudantes que pretendem ingressar no Ensino Superior.

Amanhã e Agora pela Revisão do Modelo de Acesso ao Ensino Superior

No modelo de candidatura na fase regular ao Ensino Superior em Portugal, a grande maioria dos colocados resulta de um método de seriação que apenas tem em conta a média de frequência no Ensino Secundário e as notas obtidas nos exames nacionais nas disciplinas específicas. Este modelo ultrapassado não vai ao encontro da **verdadeira avaliação das competências** requeridas para a formação nas diversas áreas, pelo que propomos o estudo de alternativas e respetiva revisão do atual modelo.

Amanhã e Agora por um Aumento e Qualidade dos Espaços de Lazer ou Trabalho Informal na Universidade

Queremos que os estudantes sintam a Universidade do Minho como a sua segunda casa, um espaço de conforto e segurança que lhes ofereça as condições necessárias para o seu sucesso académico.

Para a Lista A - Amanhã é Agora, é essencial investir na **melhoria contínua dos equipamentos e infraestruturas**. Esta medida refere-se não só às estruturas físicas da Universidade, como salas de aula, mas também aos espaços exteriores e facilidades de acesso e reserva desses mesmos espaços. **Para a Universidade se tornar efetivamente um local de partilha de conhecimento, e não apenas um centro de estudos, é necessário investir em locais de trabalho colaborativos**, valorizando o contacto presencial e contrariando o isolamento.

Em relação às salas de aula é urgente a substituição de quadros de giz e a complementação com material tecnológico, assim como uma otimização da disposição das salas que tornam possível uma melhor interação entre colegas e entre estudantes - professor ou ainda a reabilitação dos laboratórios.

Ainda em matéria de estruturas internas, solicita-se a disponibilização de cacifos, atribuição de salas de curso e uma melhoria do processo de reserva de salas e espaços. No que aos espaços de alimentação diz respeito, a **Lista A requer uma reforma tecnológica das senhas da cantina**.

No que concerne aos espaços exteriores, reivindica-se a promoção dos espaços verdes e a melhoria da iluminação exterior dos Campi.

Amanhã e Agora por um Ensino Superior Público ligado à Comunidade

A Universidade do Minho é uma Instituição com forte implantação na região e em permanente abertura às realidades circundantes. Neste contexto, a AAU-Minho, considerando a sua forte dimensão e impacto na comunidade, está empenhada em rentabilizar sinergias junto de parceiros externos.

Amanhã e Agora pelo Sistema de Transportes Urbanos com Ligação à Universidade Completo

Em 2017, segundo o relatório sobre o Estado da Educação em Portugal, 75% dos estudantes que frequentam o Ensino Superior no distrito de Braga são provenientes do próprio distrito. Nesta medida, e tendo em consideração o contexto do alojamento estudantil, torna-se imperativa **a existência de uma boa rede de transportes que sirva verdadeiramente a comunidade académica**.

No ano de 2022, vimos com bom agrado a **disponibilização de passes com um desconto de 100% face ao passe mensal** (50% participado pela CIM do Ave e os restantes 50% pela Câmara Municipal de Guimarães) no Serviço de Autocarros Municipais **aos estudantes universitários residentes e com um desconto de 50% para os não residentes no Concelho de Guimarães.**

Relativamente aos transportes na Cidade de Braga, destacamos também, o **compromisso do Transportes Urbanos de Braga de aumentar o desconto do pas mensal de 25% para 50%**, pelo que o valor dos passes de uma e duas coroas, atualmente de 13,50 e 22,50 euros, respetivamente, terão, em 2023, o valor mensal de 7 e 14 euros. A Lista A reconhece esta medida como positiva e espera ver concretizada a vontade do Município de Braga de **garantir a gratuitidade do serviço para os estudantes do Ensino Superior em 2024.**

Posto isto, consideramos importante uma reflexão junto das Autarquias em torno de meios de simplificação de **acesso aos Campi, a partir das estações ferroviárias ou de autocarros.**

Amanhã e Agora pela Remodelação das linhas entre os Campi e principais locais frequentados pela comunidade académica

A Universidade do Minho é constituída por 3 Campi, entre as cidades de Braga e de Guimarães. Os inúmeros estudantes que fazem este percurso diariamente, têm como alternativas ao transporte pessoal, que demora em média 20 minutos e que implica, para além dos gastos em combustível, o pagamento de 1,60€ de portagem, uma linha férrea com um tempo de viagem mínimo de 1h16 e com um custo de 3,55€ por viagem, e uma linha de autocarros privada, que demora uma média de 30 minutos e tem um custo de ida e volta de 2,20€.

Assim, verificamos que a única rede de transporte público intermunicipal existente tem um tempo de viagem 4 a 5 vezes superior às alternativas e com um custo também ele significativamente maior. A Lista A vê como inexplicável a ausência de uma linha direta que ligue as duas cidades. Em adição, será também relevante o estudo do tempo médio que um estudante despende em transportes públicos, desde diferentes pontos do distrito.

Ainda neste âmbito, a AAUMinho tem disponibilizado uma linha de autocarros a preço social que, no mandato de 2020, foi ampliada, passando, pela primeira vez, a abranger não só os Campi de Gualtar e de Azurém, mas também o campus de Couros. A meta futura é incluir paragens no Avepark e nas Caldas das Taipas, face às necessidades verificadas.

Através da compra de bilhetes em formato digital, por intermédio da aplicação “Recurso”, será possível proceder-se a uma **monitorização permanente do serviço, contribuindo para melhorar a experiência dos utilizadores.**

Amanhã e Agora por uma maior Segurança nos Campi e na área envolvente

O sentimento de segurança é um direito de qualquer cidadão. Ao longo dos últimos anos muitas têm sido as batalhas travadas pela AAUMinho de forma a melhorar a segurança nos Campi e nas zonas envolventes aos Campi, sobretudo através de comunicações diretas e constantes com as entidades municipais e com as forças de segurança, traduzidas em algumas melhorias como o reforço da iluminação ou do patrulhamento junto aos espaços da universidade. Não obstante, entendemos que é fundamental dar continuidade ao trabalho desenvolvido uma vez que ainda existe um grande e legítimo sentimento de insegurança por parte da comunidade académica, sobretudo no período noturno, tanto na Universidade, como na Zona Envolvente, como nas áreas à volta das Residências Universitárias.

Para atuar em relação a este assunto, é necessário envolver 3 entidades: **o Ministério da Administração Interna, os Municípios e ainda a própria Universidade**, reivindicando junto de cada um deles **o reforço dos parques meios das forças de segurança nas cidades de Braga e Guimarães, o reforço de segurança dos campi e zonas envolventes**, quer ao nível dos espaços e iluminação, bem como através do reforço do patrulhamento por parte da polícia municipal.

Entendemos ainda que deve existir uma **melhoria e correção de muitos problemas detetados, no que concerne à iluminação nos Campi**, de forma a tornar os mesmos mais seguros.

Estratégia Global de Ação

A Lista A entende como fundamental a existência de uma estratégia de âmbito global que assente em princípios orientadores, com a qual pretendemos pautar a nossa ação, tendo em vista a potenciação da AAUMinho.



Impacto na Ação

O “Impacto na Ação” diz respeito às prioridades estratégicas da AAUMinho que visam potenciar as suas atividades, iniciativas e serviços, ou seja, a capacidade de criar impacto na comunidade académica e na sociedade.

Assim, temos como prioridades estratégicas:

O.G. 1 (Objetivo Geral 1) - Auscultar

Processo que consideramos fundamental no sucesso de qualquer entidade. Nele assenta a vontade de auferir as vontades e os desejos da comunidade, de forma a melhor corresponder às necessidades sinalizadas. Entendemos que este objetivo se desmembra em 4 vertentes, nomeadamente:

- **Estudantes** - Interações com a comunidade académica, em contexto formal e informal;
- **Externo** - Ligação com entidades externas nas diversas áreas de atuação, de modo a conhecer os novos desafios e a resposta aos mesmos.
- **Estrutura Interna** - Mais pontos de situação com dirigentes, funcionários e colaboradores, de modo a melhorar as avaliações das atividades, otimizar processos e alinhar prioridades;
- **Avaliação** - Uma das partes fundamentais na melhoria da ação é a realização da avaliação, levando à identificação de áreas problemáticas e, desta forma, possibilitando a solução dos problemas identificados.

O.G. 2 (Objetivo Geral 2) - Envolver

Para a promoção de uma maior proximidade, é necessário criar envolvimento e cooperar. Neste sentido, consideramos que as fases de principal atuação neste objetivo são:

Preparação - Criar maior envolvimento na fase de preparação das atividades;

Realização - No decorrer das atividades, almejamos que pessoas externas à Direção consigam assumir responsabilidades e cooperem na execução e na obtenção de resultados;

Tomada de decisão - Sempre que possível, deve-se levar os processos de tomada de decisão a um maior número de pessoas e entidades, promovendo assim uma maior envolvimento;

Participação - Todas as atividades e iniciativas têm por objetivo mobilizar o maior número possível de participantes.

O.G. 3 (Objetivo Geral 3) - Inovar

Com este princípio, visamos alcançar uma maior adequação das atividades de interesse da comunidade académica, criando momentos de exploração de novas e diferenciadoras experiências, considerando as seguintes áreas de atuação:

Criação de novas atividades - Ser capaz de analisar novas oportunidades e capitalizar, através da criação de atividades que consigam suprir essas necessidades;

Reformulação das atividades - Reconhecemos uma necessidade de reformulação das atividades, de modo a corresponder às mudanças e exigências que vão surgindo, não deixando as atividades estagnar no tempo, mas procurando sempre promover a sua constante atualização;

Digitalização - Pretendemos promover a digitalização dos serviços prestados pela AAUMinho, através do desenvolvimento de iniciativas nas redes de comunicação e serviços;

Capacidade de Inclusão - Adaptar o leque de ofertas da AAUMinho, de modo a que seja cada vez mais abrangente e não ponha de lado a participação de nenhum estudante ou elemento externo à Academia.

O.G. 4 (Objetivo Geral 4) - Comunicar

Reconhecemos a importância da comunicação nos dias de hoje. Pretendemos que os estudantes se sintam informados e próximos da ação da AAUMinho e que se revejam e identificam nesta estrutura que os representa. Neste sentido, iremos promover uma melhoria contínua da comunicação online e presencial, nos Campi da UMinho.

Divulgação das Atividades - Ser capaz de melhorar a forma como se faz a divulgação das atividades, fomentando um maior conhecimento da oferta;

Comunicação Pós Atividades - Após o término das atividades da AAUMinho, é necessário comunicar o que foi feito, através das suas redes de comunicação e também através dos meios de comunicação social;

Nos Campi - A comunicação presencial nos Campi é fundamental para a aproximação aos estudantes. A criação de expositores e de campanhas de promoção de atividades, contactando diretamente com os estudantes, é um dos mecanismos que pretendemos pôr em prática no próximo ano;

Externamente - A AAUMinho assume uma forte dimensão regional pela capacidade que tem de, em diversos momentos, interagir com a sociedade. Neste sentido, consideramos muito importante desenvolver um plano de comunicação sólido e eficaz, de modo a promover a presença da AAUMinho na região minhota;

Transparência - A AAUMinho deve, em todo o momento, zelar pela maior transparência possível no desenrolar da sua ação.

Desempenho

O desempenho é a componente interna da estrutura da AAUMinho. Consideramos que a mesma se deve pautar pela melhoria contínua dos seus procedimentos e gestão, de forma a torná-la mais eficiente, pela capacidade de melhor gestão dos seus recursos (humanos e/ou materiais).

Desta forma, as prioridades estratégicas deste tópico passam por:

O.G. 5 (Objetivo Geral 5) - Otimizar Recursos

Uma vez que entendemos fundamental garantir a sustentabilidade de cariz ambiental, social e financeira, são três as vertentes sobre as quais nos propomos trabalhar:

Sustentabilidade Ambiental - A criação de procedimentos que sejam amigos do ambiente é um dos compromissos que assumimos. A AAUMinho não pode, por isso, estar afastada desse caminho desenvolvido pela sociedade. Assim sendo, vamos aprofundar a introdução de políticas ambientais nas nossas atividades;

Sustentabilidade Financeira - A melhoria da gestão financeira, capacitando cada vez mais a AAUMinho para a realização de investimentos nas suas áreas de atuação, é fundamental para consolidar o desenvolvimento da Instituição;

Sustentabilidade Social - Os recursos humanos são essenciais para o sucesso de qualquer entidade. Assim, os sentimentos de bem-estar e de pertença são incontornáveis na obtenção de resultados.

O.G. 6 (Objetivo Geral 6) - Consolidar Processos

Numa sociedade em constante mudança, é fundamental a adequação dos diversos processos administrativos da AAUMinho, para melhor corresponder às necessidades e atividades da Instituição.

De forma a otimizar processos, as áreas de destaque são as seguintes:

Comunicação Interna - Numa estrutura de dimensão bastante considerável, um método de comunicação eficaz é crucial para a obtenção de bons resultados e fluidez de processos internos;

Sistema de Informação - Numa perspetiva a longo prazo da AAUMinho, a transmissão de informação é determinante para potenciar o crescimento das atividades através da garantia do registo do seu planeamento;

Otimização de Recursos Humanos - Otimizar o trabalho desenvolvido pelos diversos recursos humanos, simplificando questões burocráticas e priorizando os objetivos da AAUMinho, é essencial para a aumentar a eficiência da estrutura.

Departamentos

Presidência e Representação Estudantil



Margarida Isaías
PRESIDENTE



Joana Fraga
PRESIDENTE-ADJUNTA



Aléxia Araújo
TESOUREIRA



Francisco Basto
TESOUREIRO-ADJUNTO



Tiago Soares
SECRETÁRIO
REPRESENTAÇÃO EXTERNA



Luís Guedes
SECRETÁRIO
GESTÃO INTERNA

A Presidência tem como principal responsabilidade a **representação estudantil**, sendo também um veículo impulsionador do **cumprimento do plano de atividades e orçamento**, bem como de toda a **gestão inerente à atividade da AAUMinho**.

Na vertente da representação estudantil, zelamos, **intransigentemente, pela defesa dos legítimos direitos e interesses dos estudantes, através da construção de uma Universidade democrática e sem muros**. Acreditamos ainda na existência de um Ensino Superior de todos, através do aumento da participação estudantil, e para todos, através de um Ensino Superior progressivamente gratuito e inclusivo, bem como de um Ensino Superior de qualidade e inovador.

Na vertente da gestão, pautamos sempre a nossa ação pela **dedicação, transparência, identidade e compromisso, assentes na nossa Estratégia Global**, baseada na auscultação, envolvimento, comunicação, inovação, otimização de recursos e consolidação de processos.

Amanhã e Agora pelo

Movimento Associativo Estudantil

O Movimento Associativo Estudantil através do trabalho conjunto com as outras Associações Académicas e Federações do país promove a partilha das diferentes realidades sentidas pelos estudantes portugueses no sentido de defender os seus interesses sobre as diferentes áreas que ao Ensino Superior dizem respeito, junto dos órgãos de Governo.

A Lista A vê como prioritário reforçar a ação da Associação da Académica junto da tutela, dos órgãos de gestão das cidades e dos diversos parceiros institucionais, reforçando o trabalho em matéria política.

Para além disto, através da participação ativa no movimento de Associações Académicas - **Académicas Ponto** - irá promover a discussão de vários temas, de entre os quais políticas de descentralização. Frisámos a importância do Ensino Superior em estratégias de coesão territorial, como fator de atratividade e como motor socioeconómico, fora das áreas metropolitanas.

Amanhã e Agora pela Representação nos diversos

Órgãos da Universidade do Minho

A representação estudantil começa dentro da Academia, nos órgãos em que os estudantes têm assento desde os órgãos de gestão da Universidade, aos das Escolas e Institutos. Os estudantes são o princípio de existência de uma Universidade e devem, por isso, ter uma representação responsável, ativa e determinada nos seus órgãos.

Assim, a **Lista A reforça o compromisso de estar envolvida e presente na discussão de cada um dos órgãos da Universidade do Minho, garantindo a defesa transversal dos interesses e direitos dos estudantes.**

Amanhã e Agora pela Representação nos diversos

Órgãos Externos à Universidade do Minho

A atividade da AAUMinho centra-se nas cidades de Braga e Guimarães, estando assim presentes nas diversas dimensões destas. Desta forma, torna-se essencial a presença da AAUMinho em órgãos como Conselhos Municipais da Juventude, para a discussão da política da juventude nas cidades, o Conselho Local de Ação Social, sobre assuntos como a erradicação da pobreza, a exclusão e o desenvolvimento social, ou ainda o Conselho Cultural em questões de política cultural.

Ademais, em momentos estratégicos e decisivos, a **Lista A pretende continuar a participar em reuniões para apresentar preocupações e reivindicações dos estudantes da Universidade do Minho, junto da tutela e de partidos políticos.**

Amanhã e Agora pela Valorização da Estrutura da AAUMinho

A AAUMinho coleciona 45 anos de existência, sendo já uma organização consagrada e reputada a nível nacional. A sua contínua valorização, como órgão representativo dos estudantes da Universidade do Minho, envolve não só a promoção da estrutura, como também o reconhecimento do próprio estudante da UMinho.

A dinamização da celebração do Aniversário da AAUMinho é uma forma de reconhecer o valor da Associação, proporcionando uma ponte de contacto intergeracional e abrindo espaço para um momento cultural e recreativo aberto à comunidade.

Também numa ótica do desenvolvimento da Associação Académica da Universidade do Minho, é importante dotar a mesma de espaços condignos ao seu funcionamento e que permitam a sua aproximação aos estudantes da Academia.

A Sede da AAUMinho em Braga reúne, atualmente, um número significativo de pessoas diariamente, entre associados e dirigentes da AAUMinho, membros dos vários grupos culturais e funcionários do Bar Académico. O estado geral de degradação das instalações e a precariedade das condições de trabalho e utilização existentes tem, ao longo dos anos, constituído um dos motivos fundamentais pelos quais se suporta e justifica a criação de novas instalações. Mais, a vontade de aproximar o associativismo da universidade, a possibilidade de incrementar as valências do Campus abrindo-o aos estudantes e promovendo a sua dinamização com atividades desportivas, culturais, sociais e lúdico recreativas, fundamentaram a decisão de definir como área de intervenção o próprio Parque Central do Campus de Gualtar. Este é um projeto de mais de quase 20 anos, sendo que a Lista A acredita que será em 2023 o início da sua construção.

OBJETIVO/EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Representação nos Diversos Órgãos da Universidade do Minho	Senado Académico Reuniões com Presidências e Conselhos Pedagógicos de Escolas e Institutos
Representação nos Diversos Órgãos Externos à Universidade do Minho	Reuniões com Partidos e Decisores Políticos Reuniões com os Municípios Participação no Conselho Municipal da Juventude
Movimento Associativo Estudantil	Académicas Ponto
Valorização da estrutura da AAUMinho	Aniversário AAUMinho Sedes AAUMinho

Ação Educativa e Associativismo



Rui Cerdeira
VICE-PRESIDENTE



Inês Lopes
APOIO A NÚCLEOS E SECÇÕES



Miguel Silva
PEDAGOGIA



Ana Nunes
2º E 3º CICLO

O Departamento de Ação Educativa & Associativismo é responsável por três áreas de atuação, nomeadamente, o Apoio a Núcleos, Secções e Delegações, a Pedagogia e os 2.º e 3.º Ciclos.

O **Apoio a Núcleos** constitui o elo de ligação com os diversos Núcleos, Secções e Delegações da UMinho, promovendo sinergias, formações e prestando o apoio necessário. A **Pedagogia** é responsável pelo acompanhamento da componente letiva dos estudantes, servindo também como apoio aos delegados de turma. Por fim, e de forma inovadora, a Lista A propõe-se criar o cargo de **2.º e 3.º Ciclos**, para que o acompanhamento nas atividades letivas e de investigação destes estudantes possa ser reforçado, criando assim uma ligação mais forte à AAUMinho.

Amanhã e Agora pela Dinamização da função do delegado

O papel dos delegados é da maior importância, nas tarefas de representação dos estudantes junto das entidades de direito. O conhecimento por parte dos delegados das funções e mecanismos à sua disposição para desenvolver as suas tarefas é indispensável. A **formação específica** para exercer tais funções, providenciada pela AAUMinho, tem como objetivo abordar as temáticas relacionadas com o seu papel junto dos estudantes, como o conhecimento do Regulamento Académico e o conhecimento do funcionamento das estruturas administrativas da Universidade e liderança.

Os delegados são a primeira ponte entre os estudantes e a solução para os problemas destes, logo, estabelecer uma linha de trabalho entre os delegados e a AAUMinho é essencial. Esta linha de trabalho vai ser desenvolvida através da criação das **assembleias de delegados**, onde os representantes dos estudantes vão ter oportunidade de expor os problemas dos estudantes, num espaço livre de discussão aberta para o encontro de soluções. Também é objetivo agilizar os problemas comuns aos estudantes dos diferentes anos de ensino e das diferentes licenciaturas da mesma escola, **organizando os delegados por secções de escolas onde se possa realizar debates mais pormenorizados relativamente ao problema específico daquele conjunto de estudantes.**

Amanhã e Agora pelo Fortalecimento da Relação com os Estudantes do 3.º Ciclo

A Lista A tem o compromisso de envolver os estudantes do 3.º ciclo na Academia. Nesse sentido, temos como objetivo **estar presentes nas sessões de acolhimento aos estudantes de 3.º ciclo** por forma a auxiliar estes estudantes em tudo o que for necessário.

A comunicação entre os estudantes de 3.º ciclo das diferentes Unidades Orgânicas deve ser mantida de forma direta e aberta para poderem identificar problemas e encontrarem soluções mais adequadas aos mesmos em conjunto. Assim, a Lista A tem como objetivo fazer parte desta ponte de comunicação e fundamentá-la.

Tal como a **comunicação entre os estudantes das diferentes Unidades Orgânicas**, deve também existir uma **comunicação entre a AAUMinho e o Colégio Doutoral**, trabalhando em conjunto na auscultação e resolução dos problemas.

Amanhã e Agora pelo Apoio à Atividade dos Núcleos, Secções e Delegações da UMinho

Os Núcleos, Secções e Delegações da UMinho têm um importante papel na representação dos estudantes e, de forma a desenvolver a sua atividade, a Lista A tem como objetivo proporcionar o apoio necessário para a prossecução das suas iniciativas. O apoio aos recursos humanos que compõem as estruturas consubstancia-se na elaboração de um **manual do dirigente associativo**, que vai fornecer informações úteis aos dirigentes associativos. Ainda, no apoio às estruturas, a Lista A tem como objetivo a **promoção do desenvolvimento e da atualização dos estatutos dos Núcleos, Secções e Delegações inexistentes ou desatualizados**.

Além disto, a Lista A vê como fundamental **manter o investimento nas atividades levadas a cabo pelos Núcleos, Secções e Delegações** da Universidade do Minho, que demonstrem ser uma mais-valia para os estudantes e restante comunidade académica, através do **PANSUM** - Programa de Apoio financeiro e logístico a Núcleos e Secções da Universidade do Minho.

Amanhã e Agora pelo Envolvimento dos Diferentes Núcleos, Secções e Delegações com a Academia

A capacidade formativa dos diferentes Núcleos, Secções e Delegações deve ser reforçada através da partilha de experiências e de diferentes realidades. Para isso, a Lista A tem como objetivo fazer do FórUM Núcleos um espaço de discussão e debate de temas associativos e de fortalecimento das relações entre as diferentes estruturas.

Para além disto, a Lista A pretende estabelecer um canal de comunicação aberto e eficiente entre todas as estruturas da academia. O envolvimento com a Academia depende da representatividade de todas as estruturas. Logo, a Lista A fará esforços para encontrar soluções exequíveis de espaços físicos onde as estruturas possam sediar a sua atividade.

OBJETIVO/EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Dinamização da função do delegado	Assembleias de delegados Formação para o delegado Organização de delegados por Licenciaturas e Escolas
Desenvolvimento e Inovação Pedagógica	Promover o Debate e Discussão sobre Inovação Pedagógica Formulários pedagógicos
Fortalecimento da Relação com os Estudantes do 3º ciclo	Estabelecer uma Linha de Comunicação entre os Representantes do 3º ciclo e a AAUMinho Maior aproximação e Auscultação Junto do Colégio Doutoral
Apoio à Atividade dos Núcleos, Secções e Delegações da UMinho	Programas de Apoio ao Associativismo Juvenil Programa de Apoio Juvenil Programa de Apoio a Núcleos e Secções da Universidade do Minho Elaboração do Manual do Dirigente Associativo Apoio na atualização dos regulamentos internos
Envolvência dos Diferentes Núcleos, Secções e Delegações com a Academia	Fórum Núcleos Assembleia de Núcleos Dinamizar o Slack

Administração



Hugo Neiva
VICE-PRESIDENTE



Alexandra Freitas
RECURSOS HUMANOS



Ricardo Rodrigues
MARKETING



Rodrigo Pinto
LOGÍSTICA & SUSTENTABILIDADE

O Departamento de Administração desenvolve a sua atividade dentro da estrutura da AAUMinho, como apoio ao desenvolvimento das atividades de outros departamentos e coordenação de serviços disponibilizados pela Associação.

Cabe ao Departamento a gestão das seguintes áreas: **Logística**, que consiste no apoio aos serviços existentes e gestão do património material e imaterial da AAUMinho; **Sustentabilidade**, elaborando planos de melhoria da sustentabilidade, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas; **Recursos Humanos**, cujas funções passam pela gestão da rede de colaboradores da AAUMinho e pela implementação de um sistema de recrutamento aberto e inclusivo; Marketing, que tem como objetivo principal a criação de valor para os associados da AAUMinho, através da dinamização da app mobile Recurso e do estabelecimento de parcerias.

Por fim, são ainda responsabilidades partilhadas deste Departamento os serviços de **Transportes da AAUMinho** e a gestão dos **Espaços Recurso**.

Amanhã e Agora pela Afirmação da Marca Recurso na Academia

A Lista A propõe focar-se em aumentar a pegada da Marca Recurso no seio da Comunidade Académica. Desta forma, com esse propósito, surge a necessidade de gerir a rede de parceiros, a fim de acrescentar valor aos Associados da AAUMinho. Em vista a complementar o valor da marca, é objetivo realizar estudos de mercado e parceiros, trabalhando numa continuidade de parceiros de longa data, assim como também uma pesquisa de novos e recentes parceiros.

Ainda neste âmbito, é nosso propósito o contínuo desenvolvimento da app Recurso, desencadeando uma maior competência afeta aos serviços disponibilizados.

Amanhã e Agora pela Otimização do Sistema de Transportes da AAUMinho

Relativamente ao Sistema de Transportes assegurado pela AAUMinho, defendemos a sua contínua otimização, com a finalidade de providenciar à Comunidade Estudantil uma firme e eficiente rota Braga - Guimarães. Neste decorrer, é de extrema relevância assegurar a manutenção da digitalização de todo o sistema de transportes, caminhando para um crescente desenvolvimento das plataformas digitais afetas.

Ainda neste tópico, pretendemos levar a avante a execução de um regulamento de transportes, a fim de regular e estabelecer direitos e deveres dos passageiros do serviço e, em paralelo, da AAUMinho.

Amanhã e Agora pela Diversificação dos Serviços Disponíveis para a Comunidade Académica

No que toca aos serviços disponíveis para toda a Comunidade Académica, representamos o propósito de diversificar o leque de serviços disponibilizados nos espaços físicos da AAUMinho (Sedes, Espaços Recurso e LIFTOFF & GIP), apostando numa gama de ofertas afetas a cada Espaço mais ampla e inclusiva.

Neste decorrer, relativamente às concessões, a Lista A pretende apostar num maior acompanhamento e divulgação dos mesmos, a fim de dispor de melhores condições, tanto para os concessionários, como para os utilizadores dos respetivos espaços.

Amanhã e Agora por uma AAUMinho Mais Sustentável

Sensibilizados com todas as questões ambientais, como lista candidata à direção da AAUMinho, pretendemos regular e diminuir a pegada ambiental da Estrutura da Associação Académica, com recurso à execução de um plano de sustentabilidade interno.

Amanhã e Agora pela Crescente Aproximação dos Estudantes à AAUMinho e Promoção do Associativismo na Academia

A Lista A pretende continuar a caminhar no sentido de ampliar o envolvimento de toda a Academia nos projetos e eventos assinados pela AAUMinho, e respetivas marcas, recorrendo, com frequência, a recrutamentos locais de colaboradores voluntários, a fim de aproximar os estudantes ao associativismo.

OBJETIVO/EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Evolução do Financiamento da Estrutura AAUMinho	Gestão de Parceiros Estudos de Mercado
Marca Recurso na Academia	Definição e Consolidação da Marca Sócios AAUMinho Estudos de Mercado Gestão de Parceiros Aplicação Recurso
Otimização e Manutenção dos Espaços AAUMinho	Sedes AAUMinho Espaços Recurso LIFTOFF e GIP

OBJETIVO/EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Otimização do Sistema de Transportes da AAUMinho	Manutenção da Digitalização do Sistema de Transportes Desenvolvimento das Plataformas Digitais Afetas Estudos de Satisfação Regulamento de Transportes
Património AAUMinho	Procedimentos Internos e Inventariação
Sustentabilidade na Academia	Programa Academia Sustentável (PAS) UMinho Sustentável Relatório Anual de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Satisfação e Aproveitamento dos Recursos Humanos AAUMinho	Recrutamento de Colaboradores Gestão de Colaboradores Planos de Formação Gestão de Recursos Humanos Profissionais Auscultação Interna Avaliação dos Grupos de Trabalho Retiros de Direção Dia do Colaborador Dia do Funcionário
Sustentabilidade na Estrutura AAUMinho	Plano de Sustentabilidade Interno

Comunicação



Marta Lima
VICE-PRESIDENTE



Vitória Andrade
IMAGEM E VÍDEO



Joana Lopes
DIRETORA



Soraia Fiúza
DIRETORA

A constante atividade da AAUMinho exige uma comunicação intensa e eficaz que seja capaz de **encurtar a distância entre a estrutura e os estudantes**, mas também entre a Academia e a Sociedade.

O Departamento de Comunicação **divulga todas as atividades da AAUMinho**, sendo responsável por **gerir a sua identidade visual** e por desempenhar funções de assessoria de imprensa.

Tem ainda ao seu encargo a **gestão das diferentes marcas da AAUMinho**, nomeadamente, a START POINT, Enterro da Gata e o Recurso by AAUMinho.

Amanhã e Agora por uma Maior Aproximação aos Estudantes

Verifica-se difícil para a estrutura da AAUMinho comunicar a plena atividade da Academia, mantendo os estudantes constantemente informados do que se passa na sua Universidade e nas suas Escolas. A **Lista A - Amanhã é Agora quer comunicar de uma forma mais próxima e atrativa no online, mas também chegar à comunidade estudantil através de estratégias offline nos Campi**, de forma a combater esta dificuldade.

Amanhã e Agora pelo Aumento da Participação da Comunidade Estudantil nas Atividades da AAUMinho

Apesar do esforço de todos os departamentos por fazer e trazer atividades e oportunidades com valor para os estudantes, passa pelo Departamento de Comunicação encorajar os mesmos a serem ativos neste tipos de iniciativas.

Assim, a **Lista A - Amanhã é Agora propõe-se a trabalhar por uma comunicação mais atempada** de forma a que estas informações possam chegar em tempo útil à comunidade estudantil.

Amanhã e Agora por uma Aproximação da AAUMinho com os Órgãos de Comunicação Social

Dado o impacto e a presença que a AAUMinho tem, não só na Academia, mas também nas cidades onde centra a sua atividade, é importante criar uma ponte com a comunidade em geral, através da ligação aos órgãos de comunicação social que deveria ter.

Assim, a **Lista A - Amanhã é Agora propõe-se a, através da criação de press releases de qualidade e um contacto próximo com a imprensa**, ganhar ainda mais prestígio dentro do seio jornalístico, levando o nome da estrutura para lá dos Campi.

OBJETIVO/EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Aproximação aos Estudantes	Realização de Conteúdos Atrativos Divulgação das marcas AAUMinho <i>offline</i>
Participação da Comunidade Estudantil nas Atividades da AAUMinho	Divulgar as atividades dos diversos departamentos atempadamente
Aproximação da AAUMinho aos Órgãos de Comunicação Social	Criação de <i>press releases</i> de qualidade Contacto próximo com a imprensa

Cultural e Tradições Académicas



Matilde Vilaça
VICE-PRESIDENTE



Jael Cohen
CULTURA



Íris Santos
TRADIÇÕES ACADÉMICAS



Francisco Silva
GRUPOS CULTURAIS

O desenvolvimento da atividade cultural e a **preservação das Tradições Académicas** devem continuar no foco de ação da Direção da AAUMinho, que está empenhada em providenciar uma maior **aproximação dos Grupos Culturais** à comunidade estudantil e às cidades de Braga e de Guimarães, melhorando a relação, cooperação e divulgação dos mesmos.

A Academia Minhota **é fortemente marcada pela sua identidade própria e implantação no tecido cultural local e regional**, pelo que é nossa intenção promover cada vez mais uma **Universidade multicultural**, potenciando a diversificação das diversas formas de cultura, com oportunidades na música, literatura, teatro, fotografia, arte digital, entre outros.

Este ano, o departamento Cultural e Tradições Académicas viu a sua estrutura atualizada, sendo agora constituída por um Vice-Presidente e 3 Diretores que se debruçam sobre três áreas: Tradições Académicas, Cultura e Grupos Culturais. A integração de um novo diretor deveu-se à necessidade de reorganizar a divisão de tarefas, dando a atenção necessária a cada uma das áreas resultando numa aposta maior por parte da AAUMinho na Cultura.

Amanhã e Agora pela Promoção Cultural na Universidade do Minho

Conscientes do contexto nacional que se faz sentir, entendemos que a falta de condições para o exercício de muitas atividades culturais têm vindo a causar uma crise na área. Assim, consideramos fundamental a ação da AAUMinho na proteção e reforço de atividades e dinâmicas que promovam a cultura nos estudantes e nas cidades que integram a Universidade do Minho.

Desta forma, o Departamento Cultural e Tradições Académicas da **Lista A assume a responsabilidade de trabalhar para marcar a sua posição enquanto fonte de atividades artístico-culturais.**

Esta proposta tem como base diferentes atividades, destacando a **agenda cultural** da Associação Académica da Universidade do Minho, que tem como principal objetivo dar a conhecer aos estudantes o maior número de projetos, eventos, prémios, entre outros pontos alcançados no âmbito da cultura, ou a existência de bolsas de criação que ofereceram aos nossos estudantes apoio monetário para a concretização dos seus projetos.

Visamos ainda aumentar a **proximidade a entidades culturais** de todas as dimensões, ambicionando uma maior auscultação dos problemas sentidos no exercício das suas atividades. Entre elas estão os grupos culturais, grupos de caráter artístico ou núcleos de cursos que estão intrinsecamente ligados à cultura.

Concluindo, assumimos o dever de aproximar os estudantes ao melhor que a Universidade do Minho tem para oferecer, através dos diferentes focos de cultura que nela se inserem, assim como contribuir para o crescimento destes grupos e núcleos.

Promoção de uma maior ligação entre a AAUMinho e os Grupos Culturais

Os Grupos Culturais são uma das três áreas em que o departamento atua, representando assim a relevância que estas entidades têm no funcionamento da AAUMinho. Os Grupos Culturais são parceiros e acompanham a estrutura da AAUMinho na maioria das atividades do departamento cultural, sendo por isso essencial a existência de uma relação positiva e próxima.

Assim, procuramos fazer um acompanhamento próximo e contínuo da atividade e respetivas necessidades dos Grupos Culturais, não só em termos logísticos, como também a nível monetário, através da atribuição dos apoios estipulados no **PGCUM** - Plenário dos Grupos Culturais da UMinho. Por fim, destacar ainda o percurso e os feitos mais relevantes dos Grupos Culturais junto dos estudantes.

Amanhã e Agora pela Promoção das Tradições da Academia Minhota

As Tradições Académicas representam aquilo que leva muitos estudantes a orgulhar-se de pertencer à nossa Academia, assim como o motivo principal das saudades que antigos estudantes sentem dos tempos que cá viveram. São os costumes dos estudantes da Universidade do Minho, que fazem parte da nossa identidade, cultura e história enquanto Academia. As tradições vivem nas pessoas e intensificam-se com cada nova geração que ingressa na Universidade do Minho e que faz com que estas cresçam mais um pouco.

Neste sentido, a **promoção das Tradições da nossa Academia**, que pretendemos não só **manter, mas também melhorar, tentando envolver e alcançar um maior número de estudantes**, são um foco principal da atividade do departamento.

Desta forma, a nossa proposta passa pela continuidade de Tradições vividas por gerações como as Serenatas, a Imposição de Insígnias, o Cortejo Académico e pela recuperação de outras como, O Tricórnio Vai.

OBJETIVO/EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Promoção Cultural dentro dos Campi da Universidade do Minho	Cultivar - Agenda Cultural Cultivar a Criação Bolsas de Criação Sarau Cultural
Promoção das Tradições da Academia Minhota	Serestas Velório e Serenatas Imposição de Insígnias e Missa de Finalistas Cortejo Académico Serenatas Velhas Latada Récita do 1º de dezembro A UM vai ao S.João O Tricórnio Vai

Desenvolvimento de Carreiras



Margarida Silva
VICE-PRESIDENTE



Jorge Silva
FORMAÇÃO



Andreia Peixoto
EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

O Departamento de Desenvolvimento de Carreiras engloba três áreas: **Empreendedorismo**, com promoção da cultura e de comunidades empreendedoras, bem como oferta de um serviço no desenvolvimento de novas ideias/modelos de negócio; **Emprego**, com divulgação de diversas ofertas de emprego e um foco assente na transição para o mercado de trabalho e **Formação**, cujo objetivo é complementar a formação académica, dotando os estudantes de mais competências, procurando garantir que os mesmos adquirem conhecimentos numa vertente mais prática.

Inserido neste contexto, o Departamento pretende cimentar o crescimento da marca **START POINT**, que se tem afirmado como um elo de ligação forte dos estudantes ao mundo empresarial e que engloba: START POINT Summit, START POINT Academy, Startup Your Point, Meetups, o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e o LIFTOFF - Hub de Empreendedorismo.

Amanhã e Agora pela Promoção da Marca START POINT

Reconhecemos o potencial de crescimento da START POINT como marca da AAUMinho, bem como as suas áreas inerentes: Formação, Emprego e Empreendedorismo. Desta forma, tendo como objetivo a sua **consolidação na comunidade estudantil, pretendemos potenciar as atividades da marca, apostando numa maior divulgação, envolvendo uma maior percentagem dos estudantes da academia nas mesmas e alcançando uma maior interação de entidades externas à Universidade do Minho.**

Apesar dos esforços reunidos e das ferramentas e dos meios utilizados para a divulgação das atividades da START POINT, consideramos que ainda é possível aumentar a percentagem de estudantes da Academia envolvidos. Assim, pretendemos reforçar as estratégias adotadas até ao momento, apostando numa forte divulgação nas redes sociais e website (online) e nos Campi (offline) e procurar pelo apoio de núcleos e associações na divulgação e na sua envolvência.

Por destacarmos que **a aplicação START POINT** se traduz num maior dinamismo e num maior impacto durante a Summit na Academia, consideramos relevante tornar a aplicação ativa durante o ano. Assim, pretendemos reformular a mesma, disponibilizando todos os conteúdos associados à marca, de forma a que todos os estudantes possuam uma maior interação com a START POINT.

Tendo como objetivo complementar a formação académica dos estudantes, pretendemos bonificar os mesmos pela sua participação nas atividades da START POINT. Assim, resultante de uma colaboração ativa em diversas atividades da marca, os participantes poderão habilitar-se a adquirir bonificações, a partir da acumulação de pontos.

Amanhã e Agora pela Qualidade da Formação Complementar dos Estudantes

Primar pela variedade de temáticas abordadas nas sessões da START POINT Summit e nas formações da START POINT Academy é também um dos nossos principais objetivos. Deste modo, pretendemos manter os conteúdos programáticos atuais, bem como o seu público e integrar novas sugestões fornecidas pela comunidade estudantil.

Pretendemos ainda, manter a qualidade de formadores da START POINT Academy e da START POINT Meetups, incluindo representantes de empresas nas formações e nos meetups e garantir que toda a comunidade estudantil apresente condições para participar nas atividades.

Complementarmente, propomo-nos a apostar numa maior divulgação e diversificação de conteúdos da START POINT Programa de Aceleração de Carreiras, visando a sua importância na formação dos estudantes, bem como a adesão de um maior número de áreas de ensino dos envolvidos.

Amanhã e Agora pela Promoção do Empreendedorismo

Fomentar o conceito de empreendedorismo nos estudantes, disponibilizando informação acerca da abrangência do conceito, é também uma prioridade nossa. Assim, pretendemos contar com o apoio de entidades empreendedoras para divulgar e integrar o programa START POINT Startup Your Point. Desta forma, é nosso objetivo que a iniciativa seja reconhecida, promovendo que os estudantes apresentem novas ideias empreendedoras participem e retirem o melhor aproveitamento e apoio para um potencial negócio. Para isto, pretendemos manter as entidades que já nos apoiam e contar com a inclusão de novas, tendo em vista um maior alcance no âmbito do Empreendedorismo na Academia.

Adicionalmente, tencionamos potenciar o LIFTOFF, dinamizando o seu canal de comunicação, aumentando a sua comunidade e divulgando as atividades associadas.

Amanhã e Agora pela Aproximação da Comunidade Estudantil ao Mercado de Trabalho

Investir na inserção de todos os estudantes da Academia no mercado de trabalho e divulgar ofertas de emprego que vão de encontro às suas exigências fazem parte das principais responsabilidades do departamento de Desenvolvimento de Carreiras. Com vista a garantir o cumprimento destes objetivos, a lista A pretende potenciar o impacto da START POINT Summit, com o aumento do número de empresas no evento, com a interação das mesmas com os estudantes e com o alargamento de temas de discussão nas sessões.

Com a START POINT Tour, é nosso objetivo que a comunidade estudantil tenha um contacto prévio com o mercado de trabalho, tendo a oportunidade de visitar as instalações de empresas/instituições/entidades parceiras, que vão de encontro às suas expectativas de futuro.

É nosso objetivo ainda, que a partir da Magazine, exista sinergia entre estudante e empresa, procurando incluir conteúdos de ambas as partes.

Manter a dinamização do GIP - Gabinete de Inserção Profissional - e aumentar a sua divulgação, dando a conhecer o seu propósito aos estudantes que o desconhecem é outro dos trabalhos a que nos propomos.

OBJETIVO/EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Promoção da Marca START POINT	Dinamização e consistência ao longo de todo o ano. Divulgação de atividades nas redes sociais, website e Campi. Envolvência e apoio de núcleos/associações. Vinculação da aplicação START POINT. Valorização da adesão estudantil às atividades da START POINT.
Qualidade da Formação Complementar dos Estudantes	Novos conteúdos que abrangem maior variedade de áreas de ensino da Academia. START POINT Academy START POINT Meetups START POINT Programa de Aceleração de Carreiras
Promoção do Empreendedorismo	Divulgação, envolvência e apoio de entidades empreendedoras. START POINT Startup Your Point LIFTOFF - Hub de Empreendedorismo
Aproximação da Comunidade Estudantil ao Mercado de Trabalho	Desenvolvimento de propostas a empresas para a sua inclusão nas atividades da marca. START POINT Summit START POINT Tour START POINT Magazine GIP

Desportivo



Leonor Peixoto
VICE-PRESIDENTE



João Gaspar
DESPORTO INFORMAL E EVENTOS



Telmo Maciel
COMPETIÇÃO

O Departamento Desportivo assume um papel fulcral na promoção da saúde e bem-estar no contexto académico, valorizando a **competição** e o incentivo à **prática desportiva informal**.

A área da **competição** refere-se à participação nas diversas provas competitivas, nacionais e internacionais, proporcionando um acompanhamento contínuo aos atletas que representam a AAUMinho nas várias modalidades e fazem da nossa Academia uma referência no panorama do desporto universitário.

Através da dinamização de atividades, das quais são exemplo, a Gata na Praia e o Caloiro de Molho, a AAUMinho apresenta como objetivo sensibilizar a comunidade académica para a prática de **desporto informal** e fomentar hábitos de vida saudáveis. Para além disso, pretende, ainda, desenvolver iniciativas no âmbito dos e-Sports.

Amanhã e Agora pela Comunicação

Desportiva Eficaz

Pretendemos comunicar os resultados desportivos obtidos ao longo da época de forma mais inovadora, recorrendo à produção de conteúdos audiovisuais nos variados canais de comunicação da AAUMinho, como o site e redes sociais, e à imprensa local. É objetivo da **Lista A a promoção do desporto de competição na universidade junto dos estudantes**, incentivando a comunidade académica a apoiar os nossos atletas.

Amanhã e Agora pelo Acompanhamento Próximo

e Contínuo aos Atletas

O Departamento Desportivo tem como principal papel a prestação de apoio aos atletas da AAUMinho nas diferentes competições, sejam elas nacionais ou internacionais. Este apoio passa por garantir todas as condições favoráveis para que os resultados desportivos sejam alcançados, como o alojamento, alimentação e transporte.

Amanhã e Agora pela Promoção de Hábitos

de Vida Saudáveis e Fomento de Prática

Desportiva Informal

A Lista A tem como objetivo promover o desporto informal e hábitos de vida mais saudáveis pela comunidade académica. Para isso, promovemos atividades como a Gata na Praia e o Caloiro de Molho, ambas atividades com uma componente desportiva e recreativa.

Amanhã e Agora pela Promoção dos E-Sports

Os E-Sports são, irrefutavelmente, uma tendência atual que tem crescido a passos largos, pelo que a Lista A visa promover uma competição intercursos de algumas modalidades de jogos eletrónicos.

Amanhã e Agora pela Valorização dos Atletas da Academia

A Universidade do Minho é reconhecida pelo desporto universitário e pelos seus atletas. Para a Lista A, é fundamental valorizar este percurso desportivo e, por isso, pretendemos promover atividades que valorizem os nossos atletas, nomeadamente a Missão AAUMinho e a Gala do Desporto. A Missão AAUMinho passa por celebrar o início das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários e dos Jogos Europeus Universitários. A Gala do Desporto trata-se de uma cerimónia protocolar com o objetivo de premiar os melhores atletas e treinadores da época desportiva.

Amanhã e Agora pela Formação dos Colaboradores

A Lista A tem como objetivo formar colaboradores aptos a apoiar o Departamento Desportivo ao longo do ano. Estes estudantes são fundamentais para o bom acompanhamento dos nossos atletas da AAUMinho durante as saídas desportivas que vão ocorrendo nos mais variados momentos, possuindo também um papel de extrema relevância na organização de campeonatos nacionais universitários a nível local, em Braga e/ou Guimarães.

OBJETIVO/EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Comunicação Desportiva Eficaz	Divulgação dos resultados desportivos obtidos
Acompanhamento regular dos atletas nas diferentes provas nacionais e internacionais	Competições da FADU e EUSA
Promoção de hábitos de vida saudáveis e fomento de prática desportiva informal	Gata na Praia Caloiro de Molho
Dinamização de uma competição ligada aos E-Sports	Torneio E-Sports
Valorização dos atletas da Academia	Gala do Desporto Missão AAUMinho
Formação e valorização de colaboradores especializados na área do desporto	Formação Colaboradores

Recreativo



Mariana Arezes
VICE-PRESIDENTE



Henrique Lima
DIRETOR



Máisa Meneses
DIRETORA

O Departamento Recreativo é responsável pela organização de atividades de âmbito lúdico que **proporcionam aos estudantes momentos memoráveis, únicos e de convívio.**

Neste contexto, inserem-se as atividades da Semana da Euforia, as Monumentais Festas do Enterro da Gata e a Receção ao Caloiro.

O principal objetivo do Departamento Recreativo é zelar pela melhor execução destas atividades através de uma aposta na **inovação**, na **programação cultural**, na criação de uma **política de sustentabilidade** contínua e numa melhoria da qualidade através do desenvolvimento de **novas experiências.**

Amanhã e Agora pela Promoção de Momentos Recreativos para Toda a Comunidade Académica

O Departamento Recreativo tem como principal papel a conceção, planeamento e execução da totalidade dos principais eventos recreativos da Academia Minhota, sendo estes a Semana da Euforia, as Monumentais Festas do Enterro da Gata e a Receção ao Caloiro. Além disto, garantir a dinamização de momentos festivos e de âmbito recreativo em atividades de outros departamentos e atividades pontuais organizadas pela AAUMinho.

Amanhã e Agora pela Sustentabilidade dos Eventos Recreativos

À semelhança de anos anteriores, a Lista A pretende progredir no caminho da sustentabilidade, mantendo as medidas já existentes, e procurando inovar no sentido de reduzir cada vez mais a pegada ecológica das atividades recreativas da AAUMinho.

Fazem parte das medidas aplicadas em anos anteriores a substituição total dos copos descartáveis por copos reutilizáveis, incluindo os copos pequenos de “shot” e de café, uma medida inovadora a nível nacional. Além disto, a implementação do concurso “Barraquinha Sustentável”, que visa promover, cada vez mais, medidas sustentáveis pelas barraquinhas nos eventos recreativos, assim como a disponibilização de ecopontos para reciclagem de todo o desperdício que é resultado dos eventos recreativos, e cinzeiros “eco-pontas”, para o reaproveitamento e valorização de pontas de cigarro. A Lista A tem ainda como objetivo manter a certificação com o Sê-lo Verde nas Monumentais Festas do Enterro da Gata, assim como averiguar o potencial de uma candidatura para esta certificação com a Receção ao Caloiro.

Amanhã e Agora pela Solidariedade Social nos Eventos Recreativos

Tendo em conta a dimensão alargada dos eventos recreativos organizados pela AAUMinho, é possível à estrutura ter um impacto forte a nível social, quando são alocados esforços neste sentido. Assim, e no sentido de unir os estudantes em prol de uma causa digna e respeitável, o Departamento Recreativo terá como foco assegurar para todos os eventos um projeto sólido associado a uma causa social, garantindo que é o mais relevante possível no panorama em que estes eventos decorrem.

Amanhã e Agora pela Qualidade das Atividades Recreativas

Visto que as atividades recreativas são, muitas vezes, o primeiro e mais impactante contacto que os estudantes e a restante comunidade têm com a AAUMinho, é essencial garantir um nível elevado de execução. Esta, parte das bases, como a infraestrutura e a organização do evento, até aos serviços prestados. Pretendemos assim o aumento da qualidade de todos os serviços prestados no âmbito das atividades recreativas. Em serviços tais como os de restauração e lazer, ambicionamos trabalhar principalmente no sentido da diversidade. Nos serviços de saúde e transportes, prevemos polir detalhes com a intenção principal de aprimorar processos logísticos externos e internos, melhorando o desempenho dos mesmos.

Amanhã e Agora pela Aproximação dos diversos pólos da Universidade

O Departamento Recreativo promove a aproximação dos pólos universitários da Universidade do Minho, através da realização das suas diversas atividades nas cidades de Braga e Guimarães. É nestes momentos festivos que é sentida uma maior proximidade entre os estudantes dos diferentes Campi, tornando assim a perspetiva de cada estudante em relação à dimensão e diversidade encontrada na realidade em que a Academia Minhota se insere bastante mais abrangente.

OBJETIVO/EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Promover momentos recreativos para toda a comunidade académica	
Sustentabilidade nos Eventos Recreativos	Semana da Euforia
Solidariedade social nos Eventos Recreativos	Monumentais Festas do Enterro da Gata Receção ao Caloiro
Qualidade das Atividades Recreativas	
Aproximação dos diversos pólos da universidade	

Social



Rita Ribeiro
VICE-PRESIDENTE



Mariana Albernaz
SOCIEDADE



Rafaela Anastácio
VOLUNTARIADO



Bruno Maia
INCLUSÃO

O Departamento Social desenvolve atividades em três áreas de atuação: a Sociedade, o Voluntariado e a Inclusão.

A **Sociedade** promove a área da responsabilidade cívica e informativa dos estudantes, colocando em discussão e debate diversos temas da atualidade, apoiando a comunidade académica nesses domínios; o **Voluntariado** é responsável pela gestão da Plataforma VoluntariUM e por outros projetos de Voluntariado, nomeadamente o projeto UMSumário e UMFuturo, através do estabelecimento e gestão de parcerias com entidades de voluntariado estudantil; a **Inclusão** corresponde ao acompanhamento e desenvolvimento de políticas inclusivas para todos os estudantes da Universidade do Minho.

Tem ainda como foco auscultar e intervir nas dificuldades de estudantes em condições desfavoráveis e usar estes dados para ter impacto na sua qualidade de vida e apoiar instituições de solidariedade e parceiros externos de cariz social.

Amanhã e Agora por uma Academia

Mais Inclusiva

Perante o contexto social em que vivemos, as questões de inclusão devem ser vistas com especial atenção para que todos os nossos estudantes tenham um sentimento de pertença em relação à academia minhota, promovendo um sentimento de igualdade.

Assim, a Lista A preocupa-se com a inclusão de todos os estudantes, considerando essencial prezar pela boa inserção dos estudantes na nossa Universidade. Este cuidado deve ser prezado desde o momento em que os novos estudantes entram pela primeira vez na nossa instituição e deve ser contínuo ao longo do ano letivo. Deste modo, colocamos no eixo de inclusão horizontal dos estudantes um vasto leque de atividades que pretende acompanhar todos os estudantes para mitigar as dificuldades que possam encontrar.

Amanhã e Agora por uma Academia

Mais Consciente

Apesar de vivermos no século XXI e termos o maior acesso à informação alguma vez registado na história, sentimos que existe ainda alguma falta de informação, empatia e de tolerância no que toca aos mais diversos aspetos da sociedade.

Assim, como candidatos a uma estrutura representativa de toda a comunidade académica, sentimos que é nosso dever contribuir para a educação informal dos nossos estudantes, sensibilizando-os para vários aspetos de cariz social como o respeito mútuo e igualdade entre todos. Neste sentido, temos como objetivo promover, junto dos estudantes, campanhas de sensibilização para os temas mais prementes da sociedade, mas também alargar as ofertas de voluntariado na academia com o intuito de aproximar os estudantes da sociedade que os rodeia.

Amanhã e Agora pelo Bem-Estar da Academia

A questão da segurança estende-se a todos os campos da vida de um estudante, tanto a nível mental como físico. Deste modo, é importante promover atividades que assegurem o bem-estar dos nossos estudantes no seu dia-a-dia, mas também nas atividades recreativas protagonizadas pela AAUMinho.

Assim, a Lista A propõe um conjunto de atividades, como a Gata na Saúde e as Dádivas de Sangue, para a promoção de hábitos de vida mais saudáveis e seguros. Também os Programas de Sensibilização para a Saúde Mental e de Segurança nos Campi são essenciais para colmatar as lacunas que dificultam o estudante a realizar as suas atividades letivas.

OBJETIVO/EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Promoção da Inclusão Horizontal Dos Estudantes da Academia Minhota	Acolhimento aos novos estudantes de 1º, 2º e 3º ciclo, internacionais e mobilidade Programa de mentoria para estudantes internacionais Inclui-te Levantamento de queixas de homofobia, racismo e xenofobia
Promoção de hábitos de Vida Físicos e Mentais Saudáveis	Programa de sensibilização para a saúde mental Gata na Saúde Dádivas de Sangue Programa de segurança nos Campi
Aproximação da Comunidade Académica dos Temas Prementes da Sociedade	Campanhas temáticas Dias + por + Rúbrica UMporTodxs UMEncontro
Consolidação e Alargamento da Oferta de Programas de Voluntariado	UMporTodxs UMFuturo

Mensagem Final

Lista A - Amanhã é Agora

A Lista A - Amanhã é Agora apresenta um plano consolidado, baseado nos seus princípios orientadores e com uma estratégia global que considera prioritária para o desenvolvimento da organização que se propõe representar.

Pela defesa dos interesses dos estudantes **Agora**, pela formação de Cidadãos do **Amanhã!**

No dia 6 de dezembro, junta-te a nós. Vota Lista A!

Dia 6 de dezembro, Vota Lista A!

Contactos

Ainda não estás esclarecido acerca das nossas medidas?

Contacta-nos através do e-mail lista.amanhaeagora@gmail.com

Podes ainda entrar em contacto connosco através das nossas redes sociais:

Facebook: [@listaa.amanhaeagora](#)

Instagram: [@listaa.amanhaeagora](#)



[@listaa.amanhaeagora](#)